



Indicadores de Belo Monte

Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Número de propriedades interferidas

| Número de propriedades interferidas por área de intervenção do empreendimento | | |
|---|---|---|
| Municípios | Área de Intervenção | Propriedades interferidas - Até janeiro de 2015 |
| Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Portfírio, Vitória do Xingu | Grupo I - Canteiros (BM/BV/PI) - Canais - Diques - Acessos - Reservatório Intermediário - TVR (Comunidade São Pedro/Jusante MD) | 585 |
| | Grupo II - Reservatório Xingu e Ilhas | 840 |
| | Linha de Transmissão | 162 |
| | Obras de Saneamento | 26 |
| | Núcleo Santo Antônio | 252 |
| | Vila dos Trabalhadores | 7 |
| | Reassentamento Urbano Coletivo (RUC) | 5 |
| | Reserva Indígena Juruna (Km 17) | 1 |

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Implementação

Indicador: Caracterização social e fundiária

Fontes: Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia)

Palavras-chave: Área de Influência Direta (AID), Rural, Município de Altamira e Município de Vitória do Xingu

Descrição:

A métrica apresenta o número total de propriedades interferidas por área afetada pelo empreendimento.

Observações:

A equipe de pesquisadores não teve acesso aos cadastros socioeconômico e fundiário realizados pela Norte Energia. As coletas foram realizadas a partir das informações constantes nos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia), disponíveis no site do IBAMA.

Como coletar:

Dados foram coletados nos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia). Na página do IBAMA (www.ibama.gov.br/licenciamento), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório de interesse. (6) Entrar em [Capítulo 2]. (7) Entrar na pasta de número [4], e em [4,2]. (8) Buscar pelo [Programa de Atendimento à População Atingida], distribuído entre as subpastas de número [4.2].

Justificativa:

O número de propriedades atingidas pelo empreendimento é uma informação relevante para avaliação do impacto causado pela UHE. A métrica permite o dimensionamento do número total de atingidos e a disponibilização da informação para consulta pública. Mudanças no planejamento do empreendimento podem causar variações no número de propriedades atingidas, fazendo-se necessário seu acompanhamento.

Número de famílias interferidas

| Número de famílias interferidas | |
|--|--------------|
| Situação da família | Até Jan/2015 |
| Residentes | 1.131 |
| Não Residentes | 763 |
| Entidades - pessoa jurídica, espólio e outros. | 40 |

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Implementação

Indicador: Caracterização social e fundiária

Fontes: Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia)

Palavras-chave: Área de Influência Direta (AID), Rural, Município de Altamira e Município de Vitória do Xingu

Descrição:

A métrica apresenta o total de famílias interferidas pela UHE Belo Monte de acordo à situação desta, se residente ou não na área a ser interferida.

Observações:

A equipe de pesquisadores não teve acesso aos cadastros socioeconômico e fundiário realizados pela Norte Energia. As coletas foram realizadas a partir das informações constantes nos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia), disponíveis no site do IBAMA.

Como coletar:

Dados foram coletados nos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia). Na página do IBAMA (www.ibama.gov.br/licenciamento), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório de interesse. (6) Entrar em [Capítulo 2]. (7) Entrar na pasta de número [4], e em [4,2]. (8) Buscar pelo [Programa de Atendimento à População Atingida], distribuído entre as subpastas de número [4.2].

Justificativa:

O acompanhamento do número de famílias interferidas pelo empreendimento contribui para o dimensionamento do total de atingidos, torna a informação acessível colaborando para a publicização dos dados relativos ao processo de implantação da UHE Belo Monte.

Unidade do dado: Em número de famílias

Número de indenizações por tipo

| Número de indenizações por tipo, em número de famílias | | |
|---|--|--------------|
| Municípios | Opção elegível | Até Jan/2015 |
| Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu | Indenização em dinheiro | 1.358 |
| | Realocação Assistida (Carta de Crédito) | 379 |
| | Reassentamento Rural Coletivo - RRC | 28 |
| | Reassentamento em Área Remanescente - RAR | 33 |
| | Em negociação | n/d |
| | Entidades - pessoa jurídica, espólio e outros. | |

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Implementação

Indicador: Aquisição de terras

Fontes: Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia)

Palavras-chave: Área de Influência Direta (AID), Rural, Município de Altamira e Município de Vitória do Xingu

Descrição:

Métrica apresenta número de indenizações realizadas por tipo de opção elegível, podendo estas serem: Indenização em dinheiro; Carta de crédito; Reassentamento Rural Coletivo e; Reassentamento em Área Remanescente.

Como coletar:

Dados foram coletados nos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia). Na página do IBAMA (www.ibama.gov.br/licenciamento), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório de interesse. (6) Entrar em [Capítulo 2]. (7) Entrar na pasta de número [4], e em [4.2]. (8) Buscar pelo [Programa de Atendimento à População Atingida], distribuído entre as subpastas de número [4.2].

Justificativa:

O número de indenizações por tipo permite avaliar a política de desapropriação adotada pelo empreendedor bem como monitorar o cumprimento das premissas estabelecidas pelo PBA no que tange às desapropriações, indenização e/ou reassentamento das famílias.

Unidade do dado: Em número de famílias

Área adquirida para implantação da UHE

| Aquisição de área para implementação da UHE | | | | | | | | | | | | |
|---|----------------|----------------------|----------------|----------------------|----------------|----------------------|----------------|----------------------|----------------|----------------------|----------------|----------------------|
| Área Interferida | Jun/2012 | | Nov/2012 | | Jun/2013 | | Dez/2013 | | Jul/2014 | | Fev/2015 | |
| | Área Adquirida | Área a ser adquirida | Área Adquirida | Área a ser adquirida | Área Adquirida | Área a ser adquirida | Área Adquirida | Área a ser adquirida | Área Adquirida | Área a ser adquirida | Área Adquirida | Área a ser adquirida |
| Acesso Leste-Oeste | n/d | | 521,8722 | | 572,88 | 0 | 572,88 | 0 | 572,98 | 0 | 572,98 | 0 |
| Canal 1 | n/d | | 3.342,35 | | 3.467,60 | 0 | 3.467,60 | 0 | 3.396,42 | 0 | 3.480,42 | 0 |
| Canal 2 | n/d | | 3.277,43 | | 3.277,43 | 0 | 3.277,43 | 0 | 3.299,88 | 0 | 3.299,88 | 0 |
| Canteiro do Canal (expansão) | 7.172,56 | | 5.577,94 | | 5.577,94 | 0 | 5.577,94 | 0 | 5.571,22 | 0 | 5.571,22 | 0 |
| Canteiro do Sítio Belo Monte | 2.477,89 | | 2.636,20 | | 2.596,25 | 0 | 2.596,25 | 0 | 2.636,65 | 0 | 2.636,65 | 0 |
| Canteiro do Sítio Bela Vista | 255,75 | | 662,91 | | 658,6894 | 0 | 658,6894 | 0 | 659,34 | 0 | 659,34 | 0 |
| Canteiro do Sítio Pimental (MD) | 1.919,25 | | 844,936 | | 844,936 | 0 | 844,936 | 0 | 844,95 | 0 | 844,95 | 0 |
| Canteiro do Sítio Pimental (ME) | 1.919,25 | | 522,0763 | | 2.063,79 | 0 | 2.063,79 | 0 | 2.084,12 | 0 | 2.084,12 | 0 |
| Diques | n/d | | 4.393,69 | | 4.162,99 | 0 | 4.162,99 | 0 | 4.163,19 | 0 | 4.179,02 | 0 |
| Reservatório Intermediário | 315 | | 6.231,73 | | 12.669,69 | 2053,96 | 12.669,69 | 2053,96 | 16.689,90 | 111,11 | 19.614,62 | 0 |
| Comunidade São Pedro / Jusante ME | 2.160,96 | | 2.254,06 | | 2.254,06 | 0 | 2.254,06 | 0 | 2.254,92 | 0 | 2.254,92 | 0 |
| Ilhas Belo Monte | n/d | | 1,3163 | | 1,3163 | n/d | 1,3163 | 0 | 1,32 | 0 | 1,32 | 0 |
| Ilhas Pimental | 554,3939 | | 554,3939 | | 554,3939 | 0 | 572,34 | 0 | 683,15 | 0 | 679,97 | 0 |
| Ilhas | n/d | | 10,7763 | | 60,1508 | 17.022,65 | 1.261,79 | 15.821,02 | 2.202,92 | 8.428,75 | 7.900,49 | 2.731,18 |
| Reservatório Xingu (MD) | n/d | | 0 | | 780,7766 | 17.022,65 | 780,7766 | 15.821,02 | 880,7 | 9.009,41 | 9099,78 | 790,33 |
| Reservatório Xingu (ME) | 599,29 | | 522,0763 | | 1.417,88 | 17.022,65 | 1.417,88 | 15.821,02 | 2.274,52 | 4.249,53 | 6.692,01 | 1.683,47 |
| Travessão 27 | 175,0892 | | 175,0892 | | 196,32 | 0 | 196,32 | 0 | 1.012,11 | 0 | 1.016,67 | 0 |
| Travessão 50 | n/d | | 1.043,66 | | 573,6545 | 0 | 573,6545 | 0 | 529,41 | 0 | 867,58 | 0 |
| Travessão 55 | n/d | | 1.855,73 | | 2.061,57 | 0 | 2.061,57 | 0 | 2.047,86 | 0 | 2.135,50 | 0 |
| Santo Antônio | 21,89 | | n/d | | n/d | n/d | n/d | n/d | n/d | n/d | n/d | n/d |
| Substação SE | n/d | | n/d | | 49,93 | 0 | 49,93 | 0 | n/d | n/d | n/d | n/d |

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Implementação

Indicador: Aquisição de terras

Fontes: Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia)

Palavras-chave: Área de Influência Direta (AID), Rural, situação fundiária, Município de Altamira e Município de Vitória do Xingu

Descrição:

Métrica apresenta informações sobre total de hectares adquiridos pela Norte Energia ao longo do processo de implantação da UHE Belo Monte.

Observações:

MD: Margem Direita; ME: Margem Esquerda; n/d: não disponível

Foram identificadas pequenas variações/inconsistências nos históricos, mas a tabela segue fielmente os valores disponibilizados nos relatórios semestrais da Norte Energia.

Como coletar:

Dados foram coletados nos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia). Na página do IBAMA (www.ibama.gov.br/licenciamento), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório de interesse. (6) Entrar em [Capítulo 2]. (7) Entrar na pasta de número [4], e em [4,2]. (8) Buscar pelo [Programa de Atendimento à População Atingida], distribuído entre as subpastas de número [4.2].

Justificativa:

Acompanhar o processo de aquisição de terras permite avaliar a velocidade das desapropriações de acordo às interferidas, bem como dimensionar o volume de terras desapropriadas para a implementação da UHE Belo Monte.



Variação dos valores pagos por benfeitorias reprodutivas

| Valores pagos por benfeitorias reprodutivas, em reais (R\$) | | | | |
|---|----------------------------------|----------------------|------------------|------------------|
| Municípios | Tipo de benfeitoria | Modo de benfeitoria | Caderno 1 (2011) | Caderno 2 (2013) |
| Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu | Cacau em produção (por pé) | Tradicional | 15,38 | 12,31 |
| | | Nativo | 7,91 | 6,33 |
| | | Produção Incentivada | 84,47 | 46,14 |
| | Seringueira em produção (por pé) | Tradicional | 36,58 | 29,26 |
| | | Nativa | 16,51 | 13,21 |
| | | Tecnificada | 51,42 | 41,14 |
| | Desmatamento (por hectare) | Manual | 750 | 750 |
| | | Mecanizado | 1.820,00 | 1.820,00 |
| | Pastagens (por hectare) | Tradicional | 1.200,00 | 1.200,00 |
| | | Tecnificada | 3.195,00 | 2.556,00 |

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Implementação

Indicador: Aquisição de terras

Cobertura: Altamira, Anapu, Vitória do Xingu e Brasil Novo

Fontes: Cadernos de Preços - Benfeitorias Reprodutivas (produções vegetais) - Norte Energia, maio 2013 – disponível no site da Defensoria Pública do Estado do Pará (Dados de 2013)

Palavras-chave: Área de Influência Direta (AID), Rural, Município de Altamira e Município de Vitória do Xingu

Descrição:

Apresenta os preços para benfeitorias reprodutivas calculados no momento da elaboração do Decreto de Utilidade Pública e no caderno de preços elaborado pelo empreendedor em 2013.

Observações:

O cálculo de preços de benfeitorias reprodutivas praticados a partir dos valores de referência da DUP de 2010, utilizados na presente coleta, foram revisados pelo empreendedor, gerando novo caderno de preços lançado em 2013. Existe um caderno de preços datado de fevereiro de 2011, documento a que não tivemos acesso até o momento.

Como coletar:

Para consultar a Declaração de Utilidade Pública, entrar em contato com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em Brasília. O caderno de preços elaborado pela Norte Energia está disponível no site do Defensoria Pública do Estado do Pará através do link:
http://www2.defensoria.pa.gov.br/portal/anexos/File/BeloMonte/Cadernos%20de%20Pre%C3%A7os/Urbano/NORTE%20ENERGIA_Caderno%20de%20Pre%C3%A7os_RURAL&UF

Justificativa:

As benfeitorias são importante elemento para a composição dos valores totais das indenizações pagas às famílias atingidas. A revisão do caderno de preços, realizada em 2013 pela Norte Energia, apresentou valores menores com relação as benfeitorias reprodutivas acarretando a redução nos totais das indenizações. Disponibilizar a informação, bem como acompanhar a variação nos preços, contribui para o empoderamento das famílias em processo de negociação.

Unidade do dado: Em reais

Situação dos processos por área interferida

| Número e situação dos processos por área interferida | | | | | |
|---|---|-------------------------|----------|-------------------------|-------------------------|
| Municípios | Área de Intervenção | Propriedades Adquiridas | | Propriedades Negociadas | Propriedades a Adquirir |
| | | Amigável | Judicial | | |
| Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu | Canteiros (BM/BV/PI) - Canais - Diques - Acessos - Reservatório Intermediário - TVR (Comunidade São Pedro/Jusante MD) | 530 | 31 | 24 | 0 |
| | Reservatório Xingu (MD/ME) - Ilhas | 253 | 3 | 431 | 153 |
| | Linha de Transmissão | 63 | 11 | 84 | 4 |
| | Obras de Saneamento | 19 | 7 | 0 | 0 |
| | Núcleo Santo Antônio | 248 | 3 | 1 | 0 |
| | Vila dos Trabalhadores | 2 | 5 | 0 | 0 |
| | Reassentamento Urbano Coletivo (RUC) | 3 | 2 | 0 | 0 |
| | Reserva Indígena Juruna (Km 17) | 0 | 0 | 1 | 0 |

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Implementação

Indicador: Aquisição de terras

Palavras-chave: Área de Influência Direta (AID), Rural, Município de Altamira e Município de Vitória do Xingu

Descrição:

A métrica apresenta o número de processos relativos à remoção das famílias e sua situação por área interferida pelo empreendimento.

Como coletar:

Dados foram coletados nos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia). Na página do IBAMA (www.ibama.gov.br/licenciamento), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório de interesse. (6) Entrar em [Capítulo 2]. (7) Entrar na pasta de número [4], e em [4.2]. (8) Buscar pelo [Programa de Atendimento à População Atingida], distribuído entre as subpastas de número [4.2].

Justificativa:

Acompanhar o andamento dos processos relativos à remoções das famílias por área interferida contribui para a visibilidade da informação e permite monitorar o avanço das desapropriações a medida em que as estruturas da UHE são implementadas.

Unidade do dado: Em número de processos

Prazos estabelecidos e status do cumprimento

| Prazos estabelecidos e status do cumprimento | | | | |
|--|---|---------------------------------|----------------------|----------------------|
| Municípios | Etapa | Fase | Início | Fim |
| Altamira Anapu Brasil Novo Senador José Porfírio Vitória do Xingu | Determinação da área atingida | Linha Base Aprovada | 1º Trimestre de 2011 | 4º Trimestre de 2011 |
| | | Realizado | 1º Trimestre de 2011 | 4º Trimestre de 2011 |
| | | Previsto até o final do Produto | - | - |
| | Constituição e atuação dos fóruns de negociação permanente | Linha Base Aprovada | 2º Trimestre de 2011 | 4º Trimestre de 2015 |
| | | Realizado | 2º Trimestre de 2011 | 2º Trimestre de 2013 |
| | | Previsto até o final do Produto | 3º Trimestre de 2013 | 4º Trimestre de 2015 |
| | Realização dos cadastros fundiário, físico e socioeconômico | Linha Base Aprovada | 1º Trimestre de 2011 | 2º Trimestre de 2012 |
| | | Realizado | 1º Trimestre de 2011 | 3º Trimestre de 2014 |
| | | Previsto até o final do Produto | - | - |
| | Formalização do decreto de desapropriação | Linha Base Aprovada | 3º Trimestre de 2011 | 4º Trimestre de 2011 |
| | | Realizado | 3º Trimestre de 2011 | 4º Trimestre de 2011 |
| | | Previsto até o final do Produto | - | - |
| | Notificação dos ocupantes | Linha Base Aprovada | 1º Trimestre de 2011 | 2º Trimestre de 2012 |
| | | Realizado | 1º Trimestre de 2011 | 1º Trimestre de 2015 |
| | | Previsto até o final do Produto | - | - |
| | Realização da negociação | Linha Base Aprovada | 1º Trimestre de 2011 | 2º Trimestre de 2015 |
| | | Realizado | 1º Trimestre de 2011 | 1º Trimestre de 2015 |
| | | Previsto até o final do Produto | - | - |
| | Avaliação e monitoramento | Linha Base Aprovada | 1º Trimestre de 2012 | 4º Trimestre de 2015 |
| | | Realizado | 1º Trimestre de 2012 | 3º Trimestre de 2013 |
| | | Previsto até o final do Produto | 4º Trimestre de 2013 | 4º Trimestre de 2015 |

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Prazos

Indicador: Prazos atendidos

Palavras-chave: Rural, Área de Influência Direta (AID), Município de Altamira e Município de Vitória do Xingu

Descrição:

A métrica apresenta os prazos iniciais estabelecidos no PBA, para cumprimento do programa de reassentamento da população rural, comparando-os aos prazos repactuados entre o empreendedor e órgão licenciador.

Observações:

T: trimestre

Como coletar:

Dados foram coletados nos Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia). Na página do IBAMA (www.ibama.gov.br/licenciamento), (1) clicar em [EIA - Relatórios - Monitoramentos Disponíveis]. (2) Entrar em [Hidrelétricas]. (3) Entrar em [Belo Monte]. (4) Entrar em [Relatórios Semestrais]. (5) Selecionar relatório de interesse. (6) Entrar em [Capítulo 2]. (7) Entrar na pasta de número [4], e em [4,2]. (8) Buscar pelo [Programa de Atendimento à População Atingida], distribuído entre as subpastas de número [4.2].

Justificativa:

Acompanhar o cumprimento dos prazos estabelecidos no PBA permite monitorar o andamento dos projetos de mitigação e como estes se relacionam com os prazos e etapas de construção da hidrelétrica.

Caracterização dos arranjos institucionais formalizados

| Caracterização dos arranjos institucionais formalizados | | |
|---|---|---|
| Municípios | Ações Pactuadas | Situação em Fev/2015 |
| Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu | Regularização Fundiária – Norte Energia, INCRA e MDA/Terra Legal | <p>O acordo entre Norte Energia, INCRA e MDA/Terra Legal, versa sobre a regularização fundiária das propriedades adquiridas pelo empreendedor. As instituições públicas deveriam assumir papel de munir o empreendedor de informações sobre o andamento dos processos de titulação, localização de glebas públicas além da garantia de segurança jurídica para a compra de terras. A principal contrapartida assumida pela Norte Energia foi a digitalização do acervo de processos do INCRA e o georreferenciamento das áreas de seu interesse.</p> <p>A avaliação das instituições públicas envolvidas neste acordo (INCRA e MDA/Terra Legal), com relação à contrapartida assumida pelo empreendedor, é de que o trabalho é importante e necessário, pois facilita a organização dos documentos. Porém não foi realizado a contento, sobretudo pela falta de diálogo entre as instituições e o empreendedor quanto à metodologia e supervisão do trabalho. Muitos dos técnicos contratados para realizar a tarefa desconheciam a organização anterior do acervo e disposição dos documentos, o que comprometeu a reorganização dos arquivos.</p> |
| | Capacitação e Assistência Técnica – Norte Energia, EMBRAPA e EMATER | <p>Embora EMBRAPA e EMATER tenham acordos diferentes junto à Norte Energia, ambos versam sobre a transferência de tecnologia, capacitação de técnicos contratados pelo empreendedor, acompanhamento destes e instalação de unidades de observação e demonstrativas de produção junto à população atingida em processo de reestruturação produtiva. A contrapartida assumida pelo empreendedor foi o repasse de recursos e em alguns casos compra de veículos e equipamentos para possibilitar e fortalecer o trabalho das instituições.</p> <p>A percepção das instituições públicas envolvidas é que o início das atividades foi tardio, os acordos têm duração de 3 anos e o primeiro destes foi consumido, em grande parte, no processo de negociação e adequação dos termos de cooperação. O andamento das atividades é satisfatório, porém o universo de famílias atendidas é restrito àquelas optantes pela Realocação Assistida (Carta de Crédito) e Reassentamento.</p> |

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Articulação

Indicador: Arranjos institucionais constituídos

Palavras-chave: Rural, articulação institucional, Município de Altamira, Município de Vitória do Xingu e Área de Influência Direta (AID)

Descrição:

Métrica qualitativa, traz breve caracterização dos principais acordos institucionais estabelecidos no âmbito do cumprimento da condicionante.

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação

Justificativa:

Diversos são os acordos institucionais estabelecidos em função do cumprimento das condicionantes da UHE. Compreender os principais acordos relacionados aos deslocamentos compulsórios na zona rural permite identificar as formas de cooperação interinstitucional bem como as competências e responsabilidades assumidas por cada um dos atores envolvidos.

Canais de acesso à informação sobre a realocação no meio rural

| Canais de acesso à informação sobre a realocação no meio rural, por tipo de canal | | |
|---|--|---|
| Municípios | Acesso à informação | Situação em Fev/2015 |
| Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu | Relatórios Semestrais - Norte Energia | Os relatórios estão disponíveis em sua completude na web, no site do IBAMA. Além do difícil acesso à internet por parte dos atingidos, os relatórios são complexos e a linguagem é bastante técnica. Estão distribuídos em pastas, fragmentados por capítulo, por plano e por projetos, algo que dificulta o acesso por parte daqueles que não estão familiarizados com o material e sua forma de busca. Embora seja uma importante fonte de informação, são raramente utilizados por parte da população, movimentos sociais e instituições que atuam na região. |
| | Canais de acesso à informação disponibilizados pelo empreendedor | Plantões Sociais, que a realizam atendimento presencial às famílias e instituições na área de influência da UHE; Atendimento telefônico - 0800 091 2810 - no qual os interessados podem solicitar informações, protocolar reclamações e sugestões ao andamento dos planos previstos no PBA; Programa de rádio "Conversando sobre Belo Monte", em que spots informativos com duração de 5 minutos são veiculados em algumas das rádios locais; Web: "norteenergiasa.com" e o blog Belo Monte "blogbelomonte.com.br", apresentam informações e notícias sobre o andamento da obra e atuação do empreendedor. |
| | Percepção do acesso à informação | A percepção dos atores e instituições contatados é que não há transparência nos processos e falta informação qualificada disponível de maneira eficaz. Seja pela linguagem, por dificuldades no acesso aos plantões de atendimento, pela falta de conhecimento dos possíveis canais de acesso à informação – atendimento telefônico, programa de rádio e relatórios semestrais - atingidos, movimentos sociais organizados e mesmo instituições públicas sentem-se desinformados com relação ao projeto da UHE e suas etapas, bem como com relação ao cumprimento das condicionantes e ações previstas no PBA. |

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Controle Social

Indicador: Transparência

Fontes: Relatórios Consolidados de Andamento do PBA e do Atendimento de Condicionantes (Norte Energia)

Palavras-chave: Área de Influência Direta (AID), Rural e Transparência e acesso à informação

Descrição:

Métrica qualitativa elaborada a partir da leitura de documentos e entrevistas com atores, traz breve avaliação dos canais de acesso à informação disponíveis para esclarecimento ao público e orientação à população atingida.

Como coletar:

Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação

Justificativa:

A transparência nos processos de implementação de grandes obras é condição para o bom desenvolvimento dos processos de negociação e deslocamento de famílias atingidas pelo empreendimento. A caracterização dos canais de acesso à informação disponíveis pode contribuir para a identificação de seu bom desenvolvimento, gargalos e possível melhoria dos serviços e espaços de informação/orientação à população

Caracterização dos espaços de acompanhamento e negociação

| Caracterização dos espaços de acompanhamento e negociação, por espaço | | |
|---|--|--|
| Municípios | Espaços de diálogo | Situação em Fev/2015 |
| Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu | Fórum de Acompanhamento Social Belo Monte | O Fórum de Acompanhamento Social Belo Monte - FASBM tem caráter informativo e consultivo. Subdivide-se em comissões e comitês temáticos de acordo aos planos previstos no PBA, entre os quais está a Comissão do Plano de Atendimento à População Atingida - CAPA. Instituída em 12/04/2011 a comissão realizou, até janeiro de 2015, 9 reuniões. Os representantes da sociedade civil e dos atingidos que participaram das reuniões apontam seu caráter consultivo como limitador, de forma a não verem suas demandas ou avaliações dos programas incorporadas aos processos e decisões. |
| | Mobilizações, reuniões comunitárias e eventos. | No segundo semestre de 2014 o empreendedor realizou mobilizações na zona rural, cujo objetivo foi a entrega de convites para a participação de reuniões e eventos. As reuniões que aconteceram ao longo do período tiveram como objetivo a entrega de material informativo e o esclarecimento sobre algumas ações do PBA. A população participante das reuniões aponta seu caráter informativo, por não haver espaço para a incorporação das demandas sugeridas pela população. |
| | Espaços de negociação coletiva | Para o caso dos atingidos na zona rural da Área Diretamente Atingida (ADA), as negociações são realizadas de maneira bilateral entre o empreendedor e as famílias. Não existe mediação de instituições públicas, movimentos sociais organizados ou representantes do poder judiciário. O Ministério Público Federal reuniu esforços a partir de novembro de 2014 para a composição de uma câmara de conciliação, com o intuito de mediar as negociações, mas sua formalização segue indefinida. A partir de janeiro de 2015 instituiu-se a ouvidoria itinerante da Defensoria Pública da União em Altamira, com o objetivo de acompanhar, sobretudo, casos de famílias atingidas na zona urbana do município. Grande parte das famílias atingidas na zona rural já foi indenizada e as que ainda estão em processo de negociação das propriedades continuam desassistidas. |

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Controle Social

Indicador: Espaços de acompanhamento e negociação

Fontes: Terra Legal - Altamira

Palavras-chave: Área de Influência Direta (AID), participação social e Rural

Descrição:

Métrica qualitativa, apresenta avaliação breve sobre os espaços existentes para o acompanhamento das atividades previstas no Programa de Atendimento à População Atingida, bem como espaços de negociação e esclarecimento aos atingidos.

Como coletar:

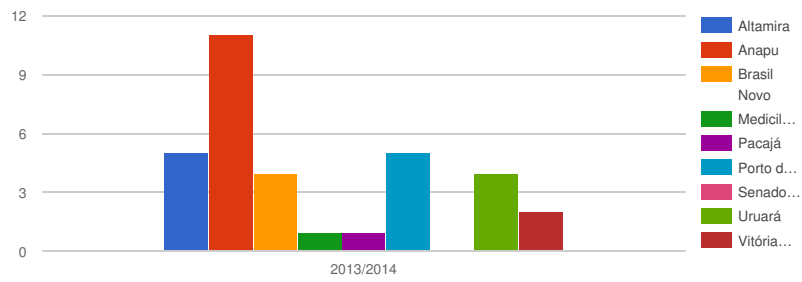
Dados foram coletados a partir da leitura de documentos e de entrevistas com diversos atores e representantes de instituições, citados como fontes de informação

Justificativa:

A eficácia dos espaços de acompanhamento e negociação relacionados aos deslocamentos compulsórios na zona rural, são de importante monitoramento, uma vez que estes são importantes instrumentos informação e assistência às famílias atingidas.

Número de cooperativas atendidas pela EMATER

Número de cooperativas



Número de cooperativas atendidas pela EMATER**Altamira**

| | 2013/2014 |
|------------------------|-----------|
| Número de cooperativas | 5 |

Anapu

| | 2013/2014 |
|------------------------|-----------|
| Número de cooperativas | 11 |

Brasil Novo

| | 2013/2014 |
|------------------------|-----------|
| Número de cooperativas | 4 |

Medicilândia

| | 2013/2014 |
|------------------------|-----------|
| Número de cooperativas | 1 |

Pacajá

| | 2013/2014 |
|------------------------|-----------|
| Número de cooperativas | 1 |

Porto de Moz

| | 2013/2014 |
|------------------------|-----------|
| Número de cooperativas | 5 |

Senador José Porfírio

| | 2013/2014 |
|------------------------|-----------|
| Número de cooperativas | 0 |

Uruará

| | 2013/2014 |
|------------------------|-----------|
| Número de cooperativas | 4 |

| | 2013/2014 |
|------------------------|-----------|
| Número de cooperativas | 2 |

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Condições para Manutenção da Vida no Campo

Indicador: Acesso ao crédito e à assistência técnica rural

Cobertura: Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu, Altamira e Uruará

Fontes: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) de Altamira

Palavras-chave: Município de Uruará, Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Brasil Novo, Município de Altamira, Administração Pública Local, Rural e Economia

Descrição:

Métrica apresenta informações sobre o número de cooperativas atendidas por assistência técnica e extensão rural oferecidos pelo EMATER por município de atuação da Superintendência regional do EMATER em Altamira.

Como coletar:

Entrar em contato com a Superintendência Regional da EMATER em Altamira.

Justificativa:

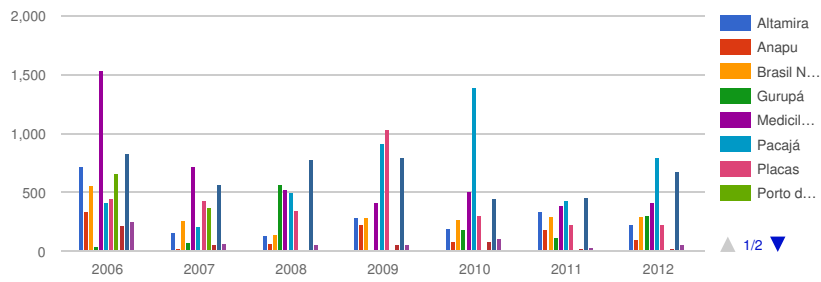
Assistência técnica às atividades produtivas é fundamental ao bom desenvolvimento e possibilidade de manutenção das famílias produtoras rurais no campo. Acompanhar o avanço das políticas de ATEs na região permite o diagnóstico da situação e o planejamento de intervenções.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Número de cooperativas

Número de famílias atendidas por programas de financiamento às atividades produtivas

Famílias atendidas



Número de famílias atendidas por programas de financiamento às atividades produtivas

Altamira

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|--------------------|------|------|------|------|------|------|------|
| Famílias atendidas | 716 | 168 | 126 | 287 | 194 | 340 | 228 |

Anapu

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|--------------------|------|------|------|------|------|------|------|
| Famílias atendidas | 332 | 20 | 61 | 228 | 87 | 189 | 98 |

Brasil Novo

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|--------------------|------|------|------|------|------|------|------|
| Famílias atendidas | 559 | 264 | 137 | 278 | 269 | 292 | 295 |

Gurupá

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|--------------------|------|------|------|------|------|------|------|
| Famílias atendidas | 42 | 74 | 562 | 3 | 185 | 123 | 307 |

Medicilândia

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|--------------------|------|------|------|------|------|------|------|
| Famílias atendidas | 1532 | 718 | 520 | 415 | 507 | 394 | 409 |

Pacajá

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|--------------------|------|------|------|------|------|------|------|
| Famílias atendidas | 408 | 209 | 500 | 911 | 1387 | 437 | 792 |

Placas

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|--------------------|------|------|------|------|------|------|------|
| Famílias atendidas | 447 | 438 | 344 | 1032 | 304 | 226 | 230 |

Porto de Moz

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|--------------------|------|------|------|------|------|------|------|
| Famílias atendidas | 666 | 371 | 13 | 2 | 0 | 0 | 0 |

Senador José Porfírio

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|--------------------|------|------|------|------|------|------|------|
| Famílias atendidas | 221 | 54 | 9 | 50 | 89 | 20 | 27 |

Uruará

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|--------------------|------|------|------|------|------|------|------|
| Famílias atendidas | 822 | 568 | 783 | 793 | 443 | 455 | 677 |

Vitória do Xingu

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|--------------------|------|------|------|------|------|------|------|
| Famílias atendidas | 251 | 66 | 53 | 55 | 110 | 30 | 52 |

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Condições para Manutenção da Vida no Campo

Indicador: Acesso ao crédito e à assistência técnica rural

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Banco Central do Brasil

Palavras-chave: Economia, Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira e Rural

Descrição:

Métrica apresenta número de famílias atendidas por programas de financiamento às atividades produtivas, por município do PDRSX entre os anos de 2006 e 2012.

Observações:

n/d: não disponível

Como coletar:

Coleta secundária nos anuários estatísticos do crédito rural do Banco Central do Brasil.

Justificativa:

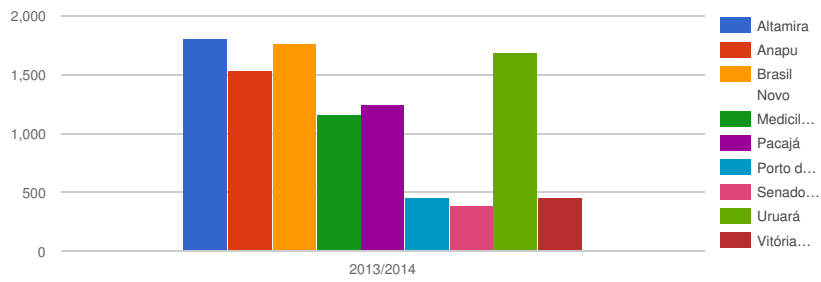
O financiamento às atividades produtivas é fundamental ao bom desenvolvimento e possibilidade de manutenção das famílias produtoras rurais no campo. Acompanhar o avanço das políticas de crédito na região permite o diagnóstico da situação e o planejamento de intervenções nesta.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Número de famílias

Número de famílias atendidas por projetos de assistência técnica

Famílias



Número de famílias atendidas por projetos de assistência técnica**Altamira**

| | 2013/2014 |
|----------|-----------|
| Famílias | 1809 |

Anapu

| | 2013/2014 |
|----------|-----------|
| Famílias | 1536 |

Brasil Novo

| | 2013/2014 |
|----------|-----------|
| Famílias | 1766 |

Medicilândia

| | 2013/2014 |
|----------|-----------|
| Famílias | 1167 |

Pacajá

| | 2013/2014 |
|----------|-----------|
| Famílias | 1255 |

Porto de Moz

| | 2013/2014 |
|----------|-----------|
| Famílias | 460 |

Senador José Porfírio

| | 2013/2014 |
|----------|-----------|
| Famílias | 390 |

Uruará

| | 2013/2014 |
|----------|-----------|
| Famílias | 1686 |

Vitória do Xingu

| | 2013/2014 |
|----------|-----------|
| Famílias | 454 |

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Condições para Manutenção da Vida no Campo

Indicador: Acesso ao crédito e à assistência técnica rural

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) de Altamira

Palavras-chave: Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, Área de Influência Indireta (All) e Rural

Descrição:

Métrica apresenta informações sobre o número de famílias atendidas por assistência técnica e extensão rural oferecidos pelo EMATER por município de atuação da Superintendência regional do EMATER em Altamira.

Observações:

Esta métrica é composta por dados primários dos municípios do PDRSX (Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu). Os dados não apresentados nesta métrica ainda estão em fase de coleta.

Como coletar:

Entrar em contato com a Superintendência regional do EMATER em Altamira

Justificativa:

Assistência técnica às atividades produtivas é fundamental ao bom desenvolvimento e possibilidade de manutenção das famílias produtoras rurais no campo. Acompanhar o avanço das políticas de ATEs na região permite o diagnóstico da situação e o planejamento de intervenções.

Número de estabelecimentos de saúde na zona rural

Não há dados disponíveis.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Condições para Manutenção da Vida no Campo

Indicador: Acesso à saúde e à educação

Cobertura: PDRSX (11 municípios)

Descrição:

Apresenta o número de estabelecimentos de saúde, por tipo, disponíveis na zona rural dos municípios do PDRSX.

Justificativa:

Analisar o número de estabelecimentos de saúde permite acompanhar o acesso aos serviços de saúde, seja em casos de emergências, seja apenas para atendimento ou orientações básicas. Uma rede de saúde bem desenvolvida é um importante fator de garantia de qualidade de vida.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de estabelecimentos

Proporção da população atendida pelos PSF e PACS na zona rural

Não há dados disponíveis.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Condições para Manutenção da Vida no Campo

Indicador: Acesso à saúde e à educação

Cobertura: PDRSX (11 municípios)

Descrição:

Aponta o percentual da população atendida pelos programas Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde na zona rural dos municípios do PDRSX.

Justificativa:

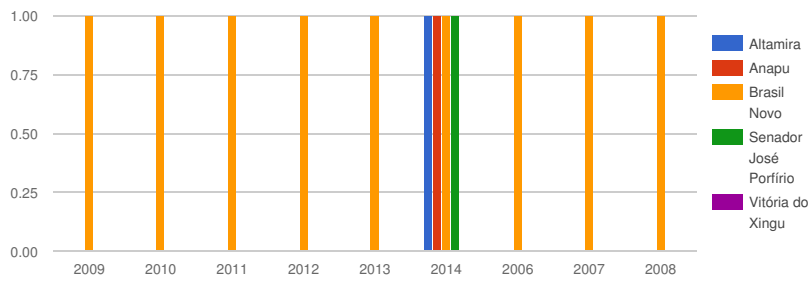
Acompanhar a abrangência dos programas pode servir de subsídio para processos de planejamento, gestão, avaliação e implementação de políticas públicas voltadas para a assistência e promoção da saúde.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em percentual

Número de estabelecimentos para educação rural

Número de Casas Familiares Rurais (CFR)



Número de Escolas Técnicas do Campo (ETECAMPO)



Número de estabelecimentos para educação rural

Altamira

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|--|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Número de Casas Familiares Rurais (CFR) | ND | ND | ND | ND | ND | ND | ND | ND | 1 |
| Número de Escolas Técnicas do Campo (ETECAMPO) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Anapu

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|--|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Número de Casas Familiares Rurais (CFR) | ND | ND | ND | ND | ND | ND | ND | ND | 1 |
| Número de Escolas Técnicas do Campo (ETECAMPO) | ND | ND | ND | ND | ND | ND | ND | ND | ND |

Brasil Novo

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|--|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Número de Casas Familiares Rurais (CFR) | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Número de Escolas Técnicas do Campo (ETECAMPO) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Senador José Porfírio

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|--|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Número de Casas Familiares Rurais (CFR) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Número de Escolas Técnicas do Campo (ETECAMPO) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Vitória do Xingu

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|--|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Número de Casas Familiares Rurais (CFR) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Número de Escolas Técnicas do Campo (ETECAMPO) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Condições para Manutenção da Vida no Campo

Indicador: Acesso à saúde e à educação

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Fontes: Fundação Viver Produzir e Preservar (FVPP)

Palavras-chave: Município de Senador José Porfírio, Município de Vitória do Xingu, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, Rural e Área de Influência Direta (AID)

Descrição:

Apresenta o número de estabelecimentos voltados à educação rural por município da Área Diretamente Atingida (AID).

Observações:

n/d: não disponível

(1) Esta métrica é composta por dados primários dos municípios da AID (Altamira, Vitória do Xingu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Anapu). Os dados não apresentados nesta métrica ainda estão em fase de coleta.

(2) Segundo dados disponibilizados pela FVPP em 2015 as Casas Familiares Rurais receberam o seguinte número de matrículas: Altamira-120; Anapu-130; Brasil Novo-100; Senador José Porfírio-120.

Como coletar:

Entrar em contato com a Secretaria Municipal de Educação de cada município e com a Fundação Viver Produzir e Preservar (FVPP)

Justificativa:

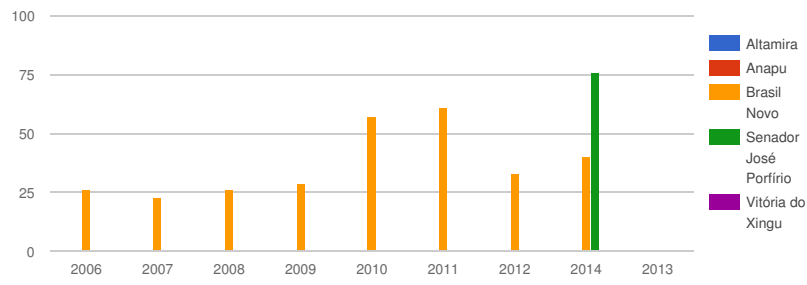
A existência de estabelecimentos de educação no meio rural deve ser observada uma vez que configura elemento importante à manutenção das famílias no campo.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Número de estabelecimentos

Número de matrículas de educação rural

Número de matrículas em CFR



Número de matrículas em ETECAMPO



Número de matrículas de educação rural¹

Altamira

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|----------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Número de matrículas em CFR | ND | ND | ND | ND | ND | ND | ND | ND | ND |
| Número de matrículas em ETECAMPO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Anapu

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|----------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Número de matrículas em CFR | ND | ND | ND | ND | ND | ND | ND | ND | ND |
| Número de matrículas em ETECAMPO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Brasil Novo

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|----------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Número de matrículas em CFR | 26 | 23 | 26 | 29 | 57 | 61 | 33 | 0 | 40 |
| Número de matrículas em ETECAMPO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Senador José Porfírio

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|----------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Número de matrículas em CFR | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 76 |
| Número de matrículas em ETECAMPO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Vitória do Xingu

| | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|----------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Número de matrículas em CFR | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Número de matrículas em ETECAMPO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

1 - NOTA TÉCNICA - 2015

(1) Esta métrica é composta por dados primários dos municípios da AID (Altamira, Vitória do Xingu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Anapu). Os dados não apresentados nesta métrica ainda estão em fase de coleta.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Condições para Manutenção da Vida no Campo

Indicador: Acesso à saúde e à educação

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Fontes: Secretaria Municipal de Educação de Brasil Novo

Palavras-chave: Município de Senador José Porfírio, Município de Vitória do Xingu, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, Área de Influência Direta (AID) e Rural

Descrição:

Apresenta o número de alunos matriculados em escolas de educação rural por município do PDRSX.

Observações:

ND: não disponível

(1) Esta métrica é composta por dados primários dos municípios da AID (Altamira, Vitória do Xingu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Anapu). Os dados não apresentados nesta métrica ainda estão em fase de coleta.

(2) Segundo dados disponibilizados pela FVPP em 2015 as Casas Familiares Rurais receberam o seguinte número de matrículas: Altamira-120; Anapu-130; Brasil Novo-100; Senador José Porfírio-120.

Como coletar:

Entrar em contato com a Secretaria Municipal de Educação de cada município e com a Fundação Viver Produzir e Preservar (FVPP)

Justificativa:

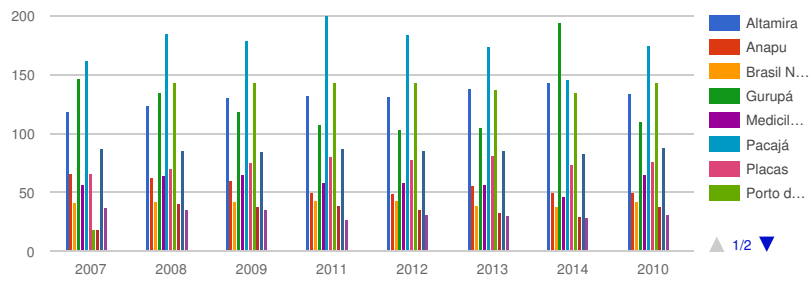
O número de matrículas na educação rural pode indicar o percentual da população em processo de escolarização no campo, bem como contribui ao monitoramento da eficácia das políticas para a manutenção da população no meio rural.

Unidade temporal: Ano

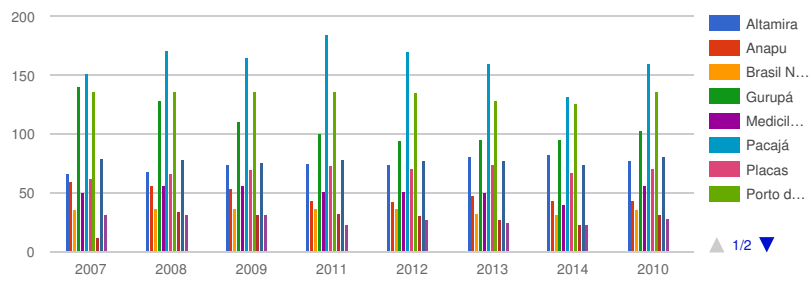
Unidade do dado: Em número de matrículas

Número de escolas no meio rural e urbano

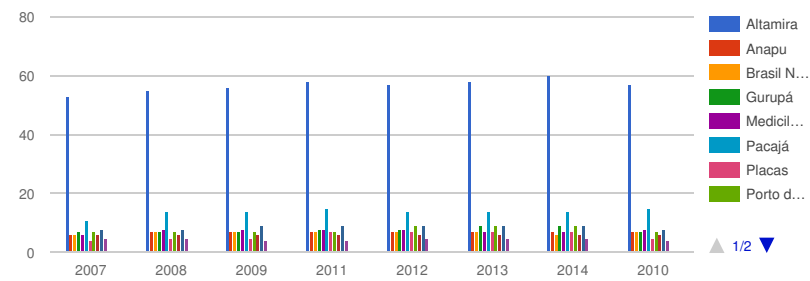
Total



Rural



Urbano



Número de escolas no meio rural e urbano

Altamira

| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|--------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Total | 119 | 124 | 130 | 134 | 133 | 131 | 138 | 143 |
| Rural | 66 | 69 | 74 | 77 | 75 | 74 | 80 | 83 |
| Urbano | 53 | 55 | 56 | 57 | 58 | 57 | 58 | 60 |

Anapu

| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|--------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Total | 66 | 63 | 60 | 50 | 50 | 49 | 55 | 50 |
| Rural | 60 | 56 | 53 | 43 | 43 | 42 | 48 | 43 |
| Urbano | 6 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 |

Brasil Novo

| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|--------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Total | 41 | 42 | 42 | 42 | 43 | 43 | 39 | 38 |
| Rural | 36 | 37 | 37 | 36 | 37 | 37 | 33 | 32 |
| Urbano | 6 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 6 |

Gurupá

| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|--------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Total | 147 | 135 | 118 | 110 | 108 | 103 | 105 | 195 |
| Rural | 140 | 128 | 111 | 103 | 100 | 95 | 96 | 96 |
| Urbano | 7 | 7 | 7 | 7 | 8 | 8 | 9 | 9 |

Medicilândia

| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|--------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Total | 56 | 64 | 65 | 65 | 59 | 59 | 57 | 47 |
| Rural | 50 | 56 | 57 | 57 | 51 | 51 | 50 | 40 |
| Urbano | 6 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 7 | 7 |

Pacajá

| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|--------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Total | 162 | 185 | 179 | 175 | 200 | 184 | 174 | 146 |
| Rural | 151 | 171 | 165 | 160 | 185 | 170 | 160 | 132 |
| Urbano | 11 | 14 | 14 | 15 | 15 | 14 | 14 | 14 |

Placas

| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|--------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Total | 66 | 71 | 75 | 76 | 80 | 78 | 81 | 74 |
| Rural | 62 | 66 | 70 | 71 | 73 | 71 | 74 | 67 |
| Urbano | 4 | 5 | 5 | 5 | 7 | 7 | 7 | 7 |

Porto de Moz

| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|--------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Total | 18 | 143 | 143 | 143 | 143 | 144 | 137 | 135 |
| Rural | 136 | 136 | 136 | 136 | 136 | 135 | 128 | 126 |
| Urbano | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 9 | 9 | 9 |

Senador José Porfírio

| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|--------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Total | 18 | 40 | 38 | 38 | 39 | 36 | 33 | 29 |
| Rural | 12 | 34 | 32 | 32 | 33 | 30 | 27 | 23 |
| Urbano | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 |

Uruará

| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|--------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Total | 87 | 86 | 85 | 88 | 87 | 86 | 86 | 83 |
| Rural | 79 | 78 | 76 | 80 | 78 | 77 | 77 | 74 |
| Urbano | 8 | 8 | 9 | 8 | 9 | 9 | 9 | 9 |

Vitória do Xingu

| | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|--------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Total | 37 | 36 | 36 | 32 | 27 | 32 | 30 | 28 |
| Rural | 32 | 31 | 32 | 28 | 23 | 27 | 25 | 23 |
| Urbano | 5 | 5 | 4 | 4 | 4 | 5 | 5 | 5 |

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Condições para Manutenção da Vida no Campo

Indicador: Acesso à saúde e à educação

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) - Sistema INEP Data.

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, Rural e Urbano

Descrição:

Apresenta o número total de escolas no município de acordo à etapa de ensino, no meio rural e no meio urbano.

Como coletar:

No site do INEP (<http://portal.inep.gov.br>); (1) No menu lateral, clicar em [Informações Estatísticas]; (2) Clicar em [INEPData]; (3) Clicar em [Educação Básica]; (4) No menu, clicar em [Educação Básica], em [Ensino Regular], em [Número de Estabelecimentos], em [Localização e Dependência Administrativa]; (5) Em "Ano", selecionar o período desejado; (6) Selecionar Região [Norte], UF [Pará], e um município desejado; (7) Selecionar Localização [Urbana] e [Rural]; (8) Selecionar Rede Ensino [Pública]; (9) Clicar em [Exibir Dados] para gerar a tabela; (10) Repetir a operação para os demais municípios de seu interesse.

Justificativa:

Acompanhar o número de estabelecimentos escolares contribui para a análise sobre a qualidade e o acesso à educação. Geralmente, quanto maior o número de escolas, maior o número de vagas e, conseqüentemente, maior o número de pessoas escolarizadas.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de escolas

Condições de trabalho no meio rural

Condições de trabalho no meio rural, em 2015

Informalidade:

A informalidade é um fator muito presente nas atividades econômicas no meio rural. Um agravante para a situação na região é a pouca presença de órgãos fiscalizadores. Equipes de fiscalização do Ministério do Trabalho se deslocam mensalmente para a região do PDRSX, porém concentram a maior parte dos esforços no setor da construção civil, grande empregador da região atualmente. Além da baixa fiscalização, a busca pelo barateamento dos custos de produção é outro fator que tensiona a formalização das relações de trabalho no campo. As atividades irregulares, além de não recolherem impostos tornam vulneráveis as condições dos trabalhadores que não podem aceder aos direitos trabalhistas, tanto em caso de demissões, como na ocorrência de acidentes de trabalho. A violação desses direitos ainda é comum, principalmente quando se trata de atividades ilegais, tais como o processamento de madeira retirada irregularmente da floresta. Além de estarem desamparados frente aos serviços do INSS ou FGTS, as condições de trabalho são muitas vezes degradantes, sem a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI), com máquinas rudimentares e empregando defensivos agrícolas tóxicos à saúde humana sem a devida precaução, além das cargas horárias de trabalho superiores às permitidas por lei.

Trabalho em condições similares à de escravo:

Embora frequente no Estado do Pará, conforme demonstrou o Mapa do Trabalho Escravo no Brasil lançado em 2013 pelo MTE, situações de trabalho em condições similares ao escravo não foram mencionadas como frequentes na região. De acordo com as instituições consultadas, durante a operação Arco de Fogo entre os anos 2006 e 2007 muitos casos foram descobertos e combatidos. Os casos, quando descobertos, são encaminhados à Justiça do Trabalho, uma vez que não existe na região o Ministério Público do Trabalho. Esporadicamente, procuradores do Ministério Público do Trabalho (MPT) vão até Altamira e atendem casos de toda a região.

Parcerias e associações:

As associações entre produtores rurais são relações muito comuns em atividades produtivas no campo. Parceiros ou meeiros são os mais frequentemente mencionados pelos atores entrevistados. Neste tipo de associação, os envolvidos são comumente um posseiro ou proprietário rural e um "funcionário", que recebe como pagamento parte do total produzido. O parceiro recebe parte dos lucros obtidos ou parte do volume total da produção, conforme acordo estabelecido que pode ser registrado nos cartórios regionais. Tais relações são reconhecidas juridicamente, podendo os envolvidos acederem aos benefícios do INSS uma vez que comprovem o vínculo com a terra e sobrevivência por meio da atividade rural.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Social

Indicador: Perfil das famílias no meio rural

Cobertura: Altamira, Anapu, Vitória do Xingu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio e Uruará

Fontes: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) de Altamira, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) de Altamira, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Altamira, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Vitória do Xingu, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Madeireira, de Construção Civil e do Mobiliário de Altamira e Região (SINTICMA), Terra Legal - Altamira e Gerência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE em Altamira

Palavras-chave: Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Vitória do Xingu, Município de Anapu, Município de Altamira, Administração Pública Local e Rural

Descrição:

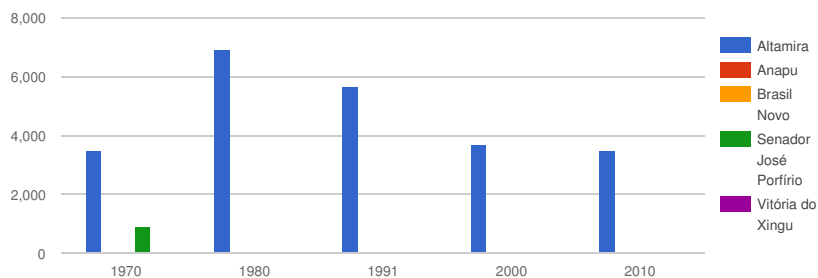
Métrica qualitativa, apresenta breve descrição dos principais conflitos no uso e ocupação da terra identificados na região do PDRSX.

Justificativa:

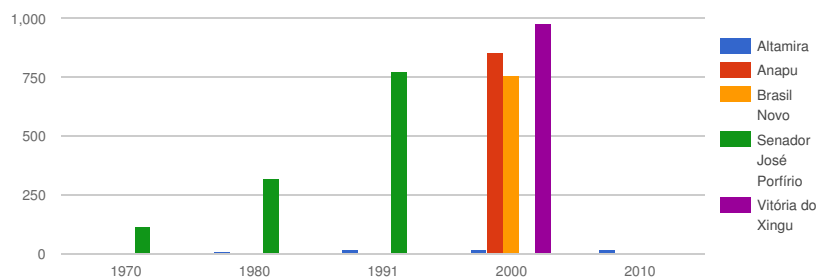
A economia dos municípios do PDRSX está fortemente sustentada por atividades produtivas rurais. A expressividade deste setor muitas vezes não se traduz na qualidade e condições dignas de trabalho e emprego rural. Monitorar as condições de trabalho permite seu diagnóstico, bem como o planejamento de ações de fiscalização e monitoramento do trabalho rural na região.

População total por faixa etária e situação do domicílio

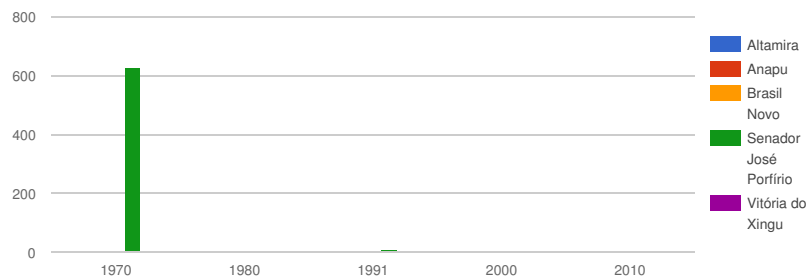
0 a 9 > Rural



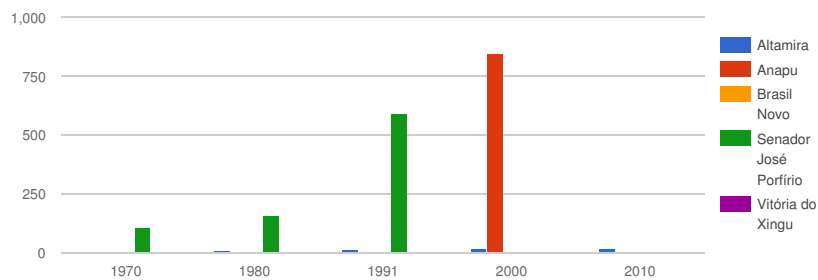
0 a 9 > Urbana



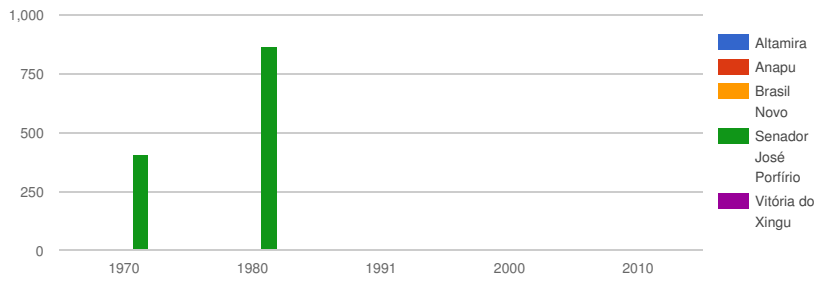
10 a 19 > Rural



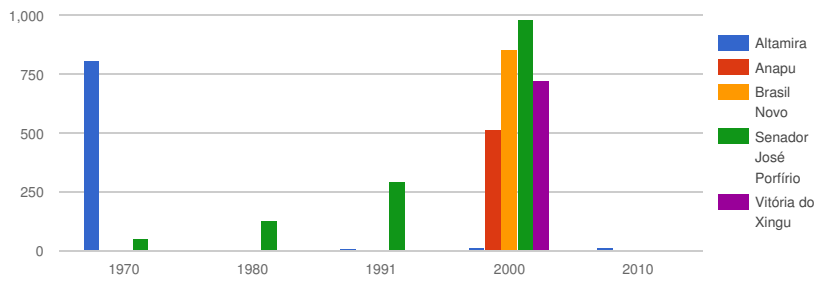
10 a 19 > Urbana



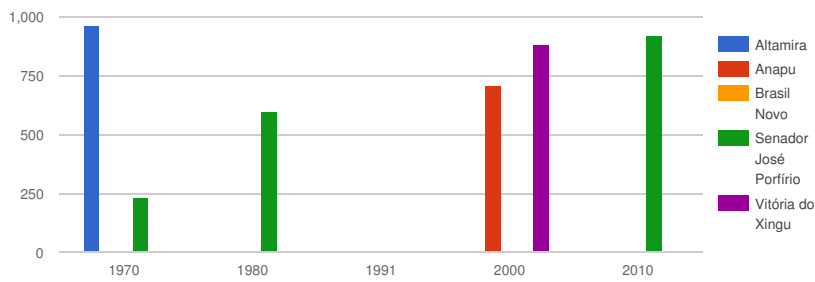
20 a 29 > Rural



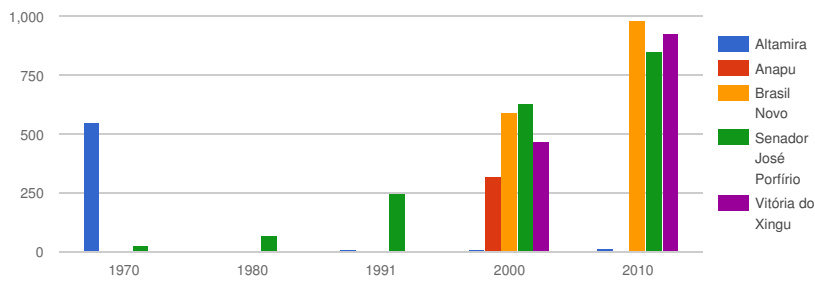
20 a 29 > Urbana



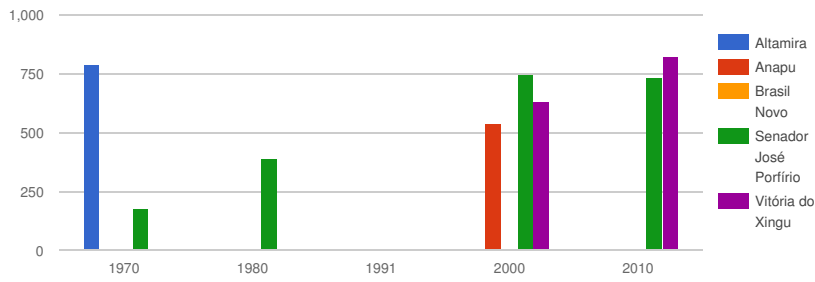
30 a 39 > Rural



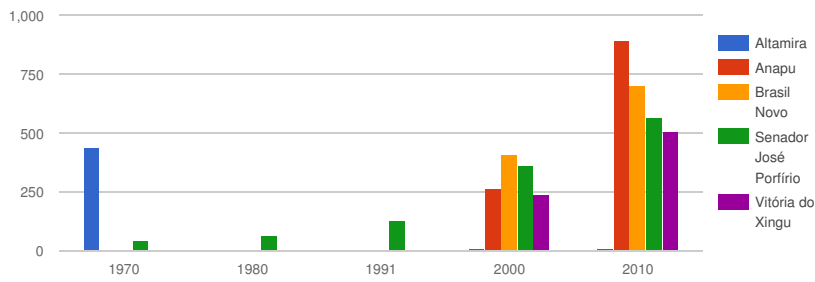
30 a 39 > Urbana



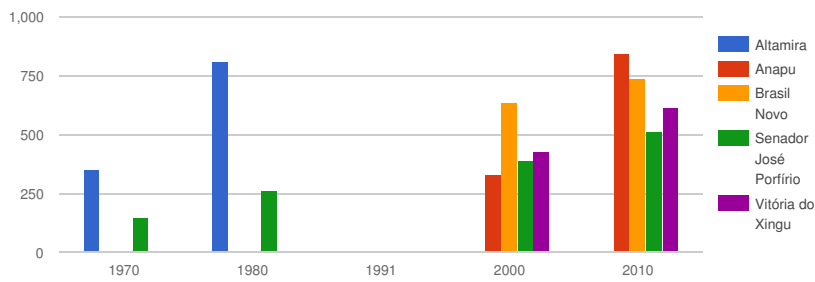
40 a 49 > Rural



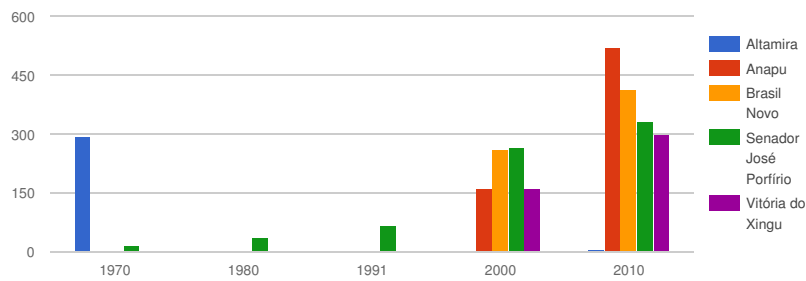
40 a 49 > Urbana



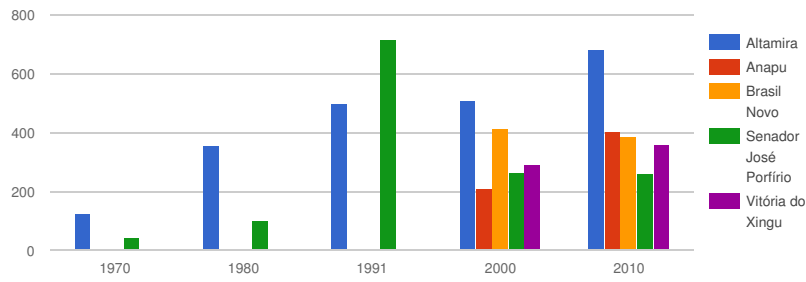
50 a 59 > Rural



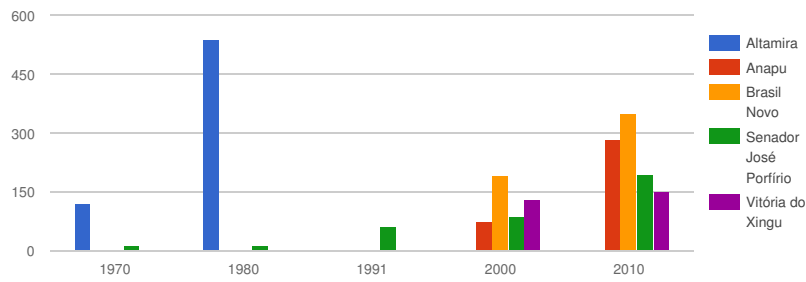
50 a 59 > Urbana



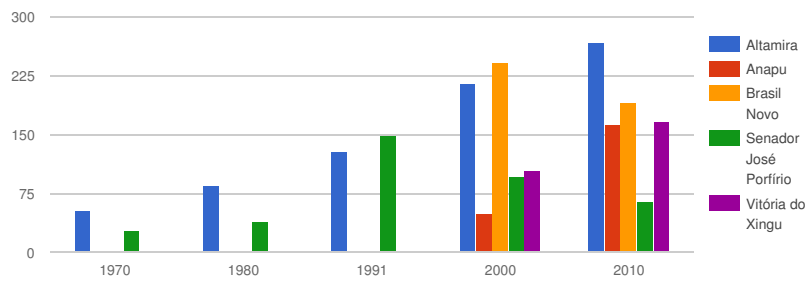
60 a 69 > Rural



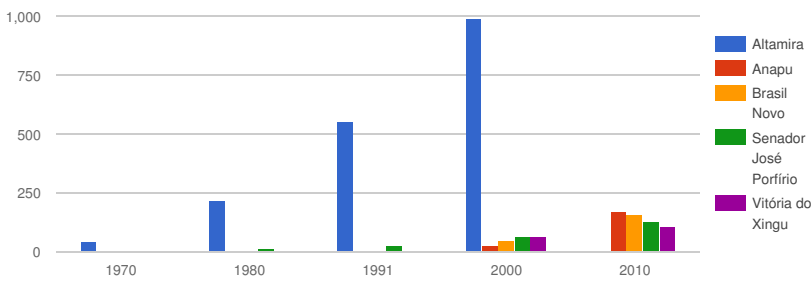
60 a 69 > Urbana



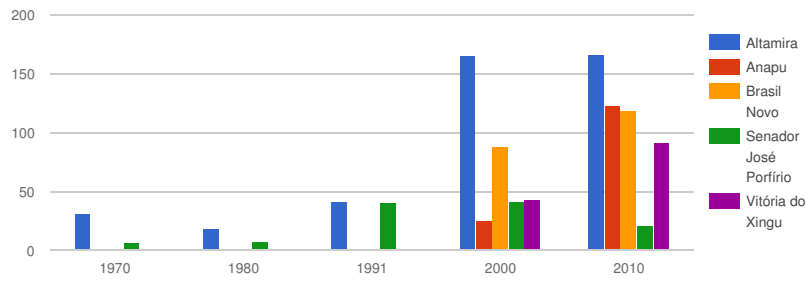
70 a 79 > Rural



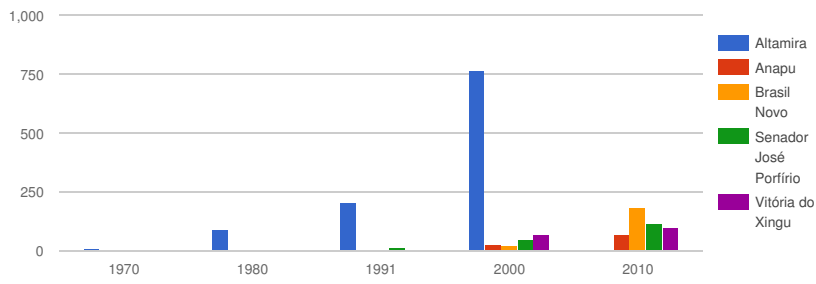
70 a 79 > Urbana



80 ou mais > Rural



80 ou mais > Urbana



População total por faixa etária e situação do domicílio

Altamira

| | | 1970 | 1980 | 1991 | 2000 | 2010 |
|------------|--------|-------|-------|--------|--------|--------|
| 0 a 9 | Rural | 3472 | 6929 | 5645 | 3702 | 3488 |
| | Urbana | 2.048 | 8.916 | 14.572 | 14.724 | 15.800 |
| 10 a 19 | Rural | 2.379 | 4.701 | 4.810 | 2.968 | 2.943 |
| | Urbana | 1.553 | 6.902 | 13.326 | 15.685 | 18.282 |
| 20 a 29 | Rural | 1.263 | 3.124 | 5.090 | 2.988 | 2.622 |
| | Urbana | 812 | 4.566 | 8.664 | 11.611 | 16.618 |
| 30 a 39 | Rural | 960 | 2.146 | 3.286 | 2.202 | 1.875 |
| | Urbana | 551 | 2.753 | 5.987 | 8.533 | 13.198 |
| 40 a 49 | Rural | 790 | 1.398 | 1.742 | 1.491 | 1.614 |
| | Urbana | 438 | 1.806 | 3.478 | 5.626 | 9.040 |
| 50 a 59 | Rural | 354 | 812 | 1.043 | 1.010 | 1.407 |
| | Urbana | 295 | 1.101 | 2.092 | 2.882 | 5.493 |
| 60 a 69 | Rural | 127 | 358 | 501 | 510 | 683 |
| | Urbana | 121 | 537 | 1.330 | 1.887 | 3.094 |
| 70 a 79 | Rural | 53 | 84 | 129 | 215 | 267 |
| | Urbana | 43 | 215 | 553 | 988 | 1.767 |
| 80 ou mais | Rural | 32 | 19 | 41 | 165 | 166 |
| | Urbana | 6 | 90 | 205 | 765 | 1.466 |

Anapu

| | | 1970 | 1980 | 1991 | 2000 | 2010 |
|------------|--------|------|------|------|-------|-------|
| 0 a 9 | Rural | ND | ND | ND | 1.810 | 2.508 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 852 | 2.360 |
| 10 a 19 | Rural | ND | ND | ND | 1.614 | 2.479 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 848 | 2.305 |
| 20 a 29 | Rural | ND | ND | ND | 1.054 | 1.803 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 514 | 1.972 |
| 30 a 39 | Rural | ND | ND | ND | 708 | 1.431 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 322 | 1.322 |
| 40 a 49 | Rural | ND | ND | ND | 537 | 1.032 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 267 | 889 |
| 50 a 59 | Rural | ND | ND | ND | 334 | 842 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 163 | 521 |
| 60 a 69 | Rural | ND | ND | ND | 209 | 406 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 76 | 283 |
| 70 a 79 | Rural | ND | ND | ND | 49 | 163 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 26 | 173 |
| 80 ou mais | Rural | ND | ND | ND | 25 | 123 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 27 | 73 |

Brasil Novo

| | | 1970 | 1980 | 1991 | 2000 | 2010 |
|------------|--------|------|------|------|-------|-------|
| 0 a 9 | Rural | ND | ND | ND | 3.499 | 1.731 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 755 | 1.289 |
| 10 a 19 | Rural | ND | ND | ND | 2.928 | 1.775 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 1.254 | 1.595 |
| 20 a 29 | Rural | ND | ND | ND | 2.284 | 1.441 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 855 | 1.291 |
| 30 a 39 | Rural | ND | ND | ND | 1.714 | 1.308 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 593 | 986 |
| 40 a 49 | Rural | ND | ND | ND | 1.084 | 1.147 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 408 | 702 |
| 50 a 59 | Rural | ND | ND | ND | 638 | 741 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 260 | 415 |
| 60 a 69 | Rural | ND | ND | ND | 414 | 389 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 193 | 349 |
| 70 a 79 | Rural | ND | ND | ND | 242 | 190 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 48 | 160 |
| 80 ou mais | Rural | ND | ND | ND | 88 | 118 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 21 | 185 |

Senador José Porfírio

| | | 1970 | 1980 | 1991 | 2000 | 2010 |
|------------|--------|------|-------|--------|-------|-------|
| 0 a 9 | Rural | 908 | 2.045 | 11.034 | 3.431 | 1.616 |
| | Urbana | 113 | 321 | 770 | 1.537 | 1.591 |
| 10 a 19 | Rural | 625 | 1.284 | 7.704 | 2.333 | 1.388 |
| | Urbana | 107 | 157 | 593 | 1.377 | 1.584 |
| 20 a 29 | Rural | 408 | 862 | 6.578 | 1.858 | 1.080 |
| | Urbana | 53 | 130 | 295 | 982 | 1.155 |
| 30 a 39 | Rural | 235 | 599 | 5.450 | 1.254 | 916 |
| | Urbana | 29 | 71 | 252 | 633 | 854 |
| 40 a 49 | Rural | 179 | 394 | 3.328 | 747 | 731 |
| | Urbana | 41 | 66 | 128 | 365 | 564 |
| 50 a 59 | Rural | 147 | 259 | 1.836 | 391 | 512 |
| | Urbana | 16 | 36 | 67 | 269 | 333 |
| 60 a 69 | Rural | 43 | 98 | 719 | 264 | 260 |
| | Urbana | 12 | 12 | 63 | 88 | 196 |
| 70 a 79 | Rural | 27 | 39 | 148 | 96 | 66 |
| | Urbana | 3 | 15 | 25 | 67 | 133 |
| 80 ou mais | Rural | 7 | 8 | 40 | 41 | 21 |
| | Urbana | 0 | 2 | 11 | 50 | 112 |

Vitória do Xingu

| | | 1970 | 1980 | 1991 | 2000 | 2010 |
|------------|--------|------|------|------|-------|-------|
| 0 a 9 | Rural | ND | ND | ND | 1.947 | 1.032 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 978 | 1.484 |
| 10 a 19 | Rural | ND | ND | ND | 1.640 | 1.522 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 1.127 | 1.677 |
| 20 a 29 | Rural | ND | ND | ND | 1.263 | 1.535 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 721 | 1.131 |
| 30 a 39 | Rural | ND | ND | ND | 883 | 1.018 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 466 | 930 |
| 40 a 49 | Rural | ND | ND | ND | 631 | 818 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 239 | 505 |
| 50 a 59 | Rural | ND | ND | ND | 432 | 613 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 163 | 301 |
| 60 a 69 | Rural | ND | ND | ND | 292 | 359 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 131 | 150 |
| 70 a 79 | Rural | ND | ND | ND | 104 | 166 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 67 | 110 |
| 80 ou mais | Rural | ND | ND | ND | 43 | 91 |
| | Urbana | ND | ND | ND | 69 | 97 |

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural**Subtema:** Desenvolvimento Social**Indicador:** Perfil das famílias no meio rural**Cobertura:** Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu**Fontes:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**Palavras-chave:** Área de Influência Direta (AID), Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, Rural e Demografia**Descrição:**

Apresenta o número de habitantes de acordo com a faixa etária e a situação do domicílio

Observações:

ND: não disponível

Como coletar:

No site do SIDRA IBGE (<http://www.sidra.ibge.gov.br>); (1) Clicar em [Território]; (2) Clicar em [Procurar]; (3) Digitar no campo de busca o nome do município de interesse. (4) Clicar no link para o município; (5) Clicar em [Veja os dados disponíveis no Banco de Dados Agregados]; (6) Clicar em [População]; (7) Clicar em [População Residente]; (8) Clicar em [Tabela 205 - População residente, por sexo e grupos de idade]; (9) Aplicar os filtros de seu interesse e clicar em [ok] para gerar a tabela.

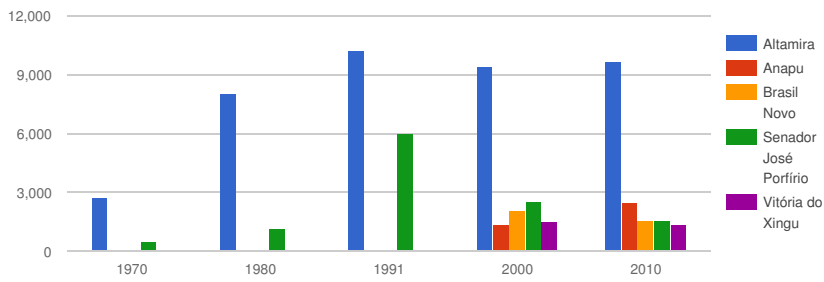
Justificativa:

Acompanhar a variação da população rural dos municípios permite, em composição com outros elementos, avaliar situações de êxodo rural ou a manutenção das famílias no campo, contribui para a avaliação e formulações de políticas que incidam sobre a vida no campo e a migração para centros urbanos regionais.

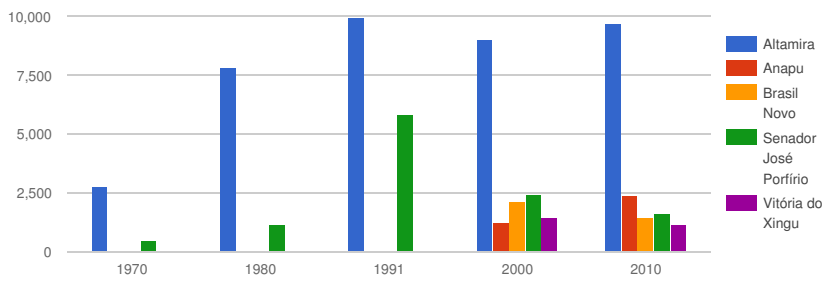
Unidade temporal: Ano**Unidade do dado:** Número de habitantes

População total por faixa etária e gênero

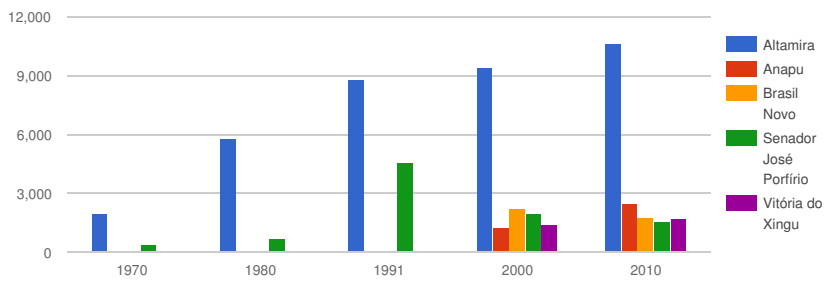
0 a 9 > Homens



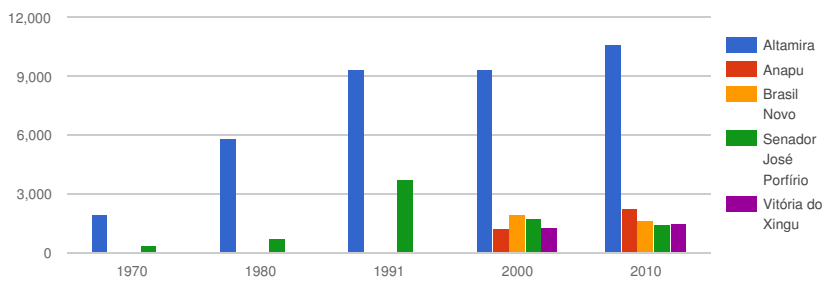
0 a 9 > Mulheres



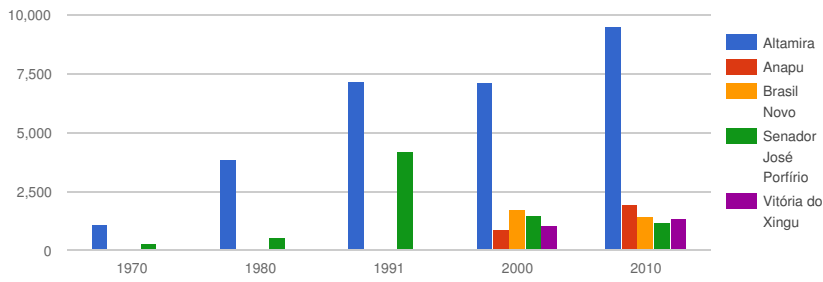
10 a 19 > Homens



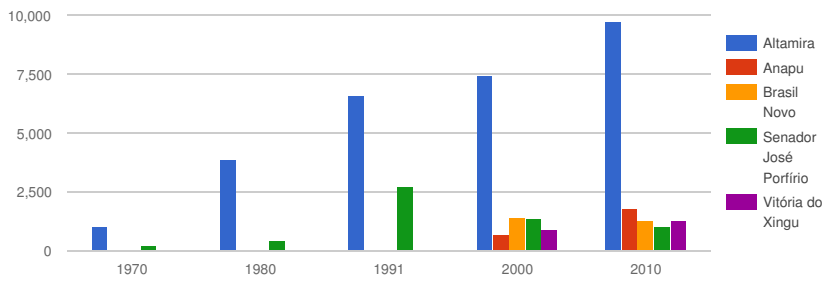
10 a 19 > Mulheres



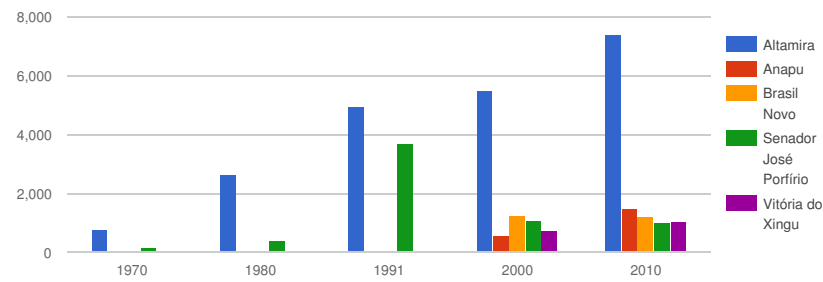
20 a 29 > Homens



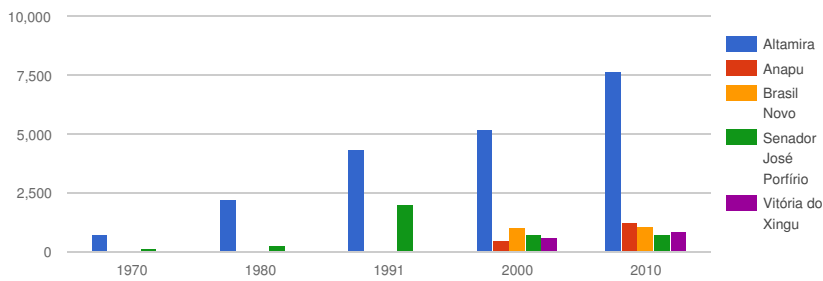
20 a 29 > Mulheres



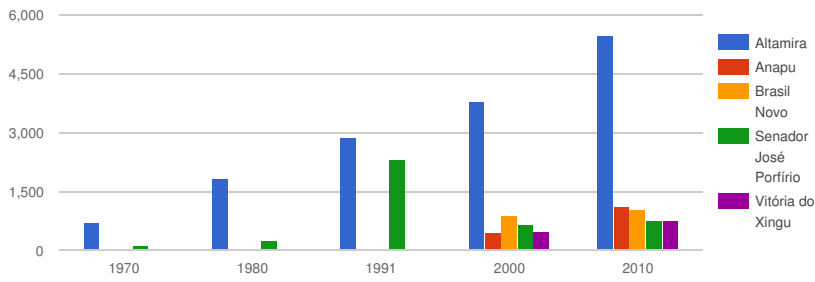
30 a 39 > Homens



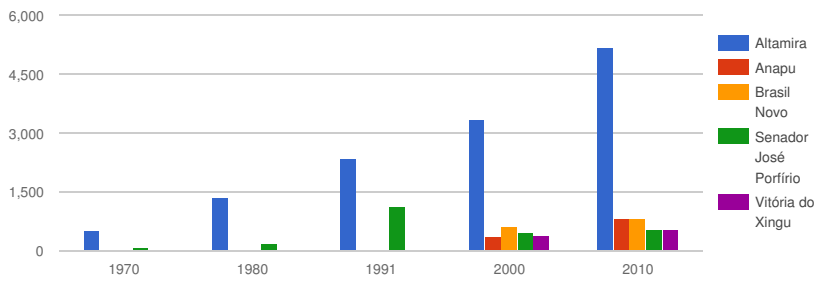
30 a 39 > Mulheres



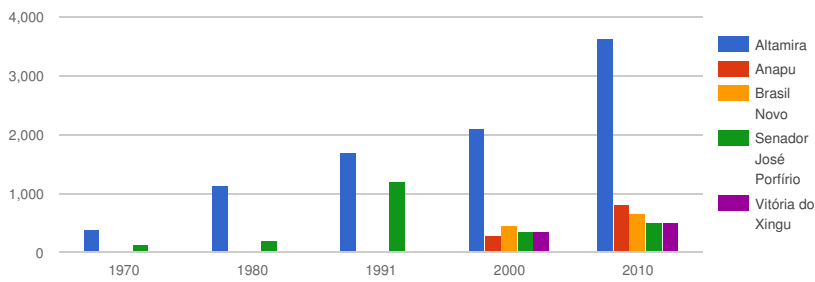
40 a 49 > Homens



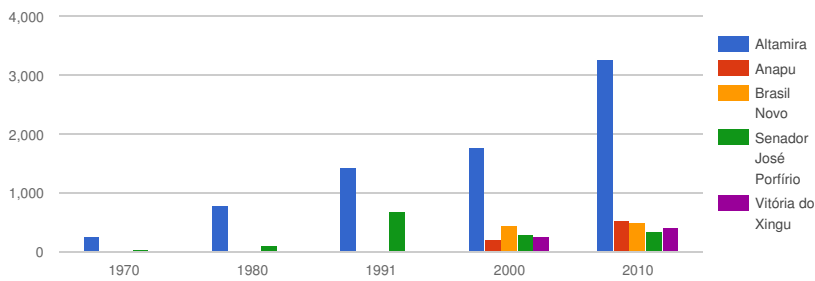
40 a 49 > Mulheres



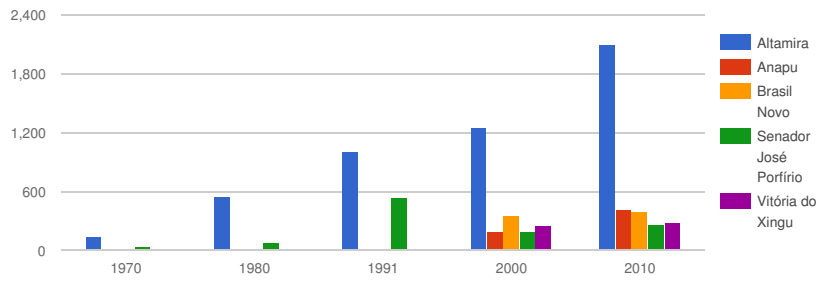
50 a 59 > Homens



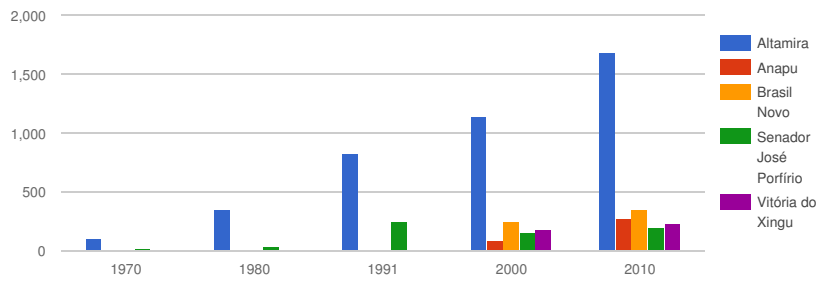
50 a 59 > Mulheres



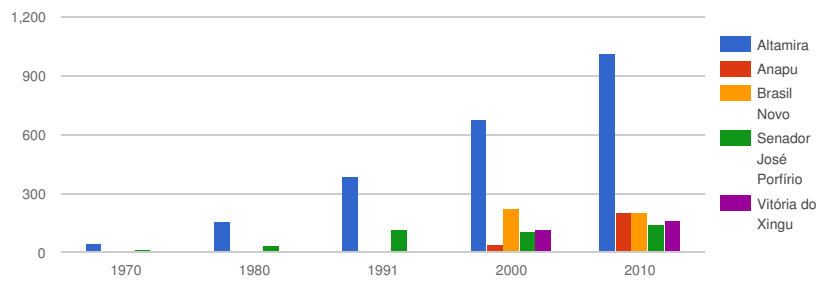
60 a 69 > Homens



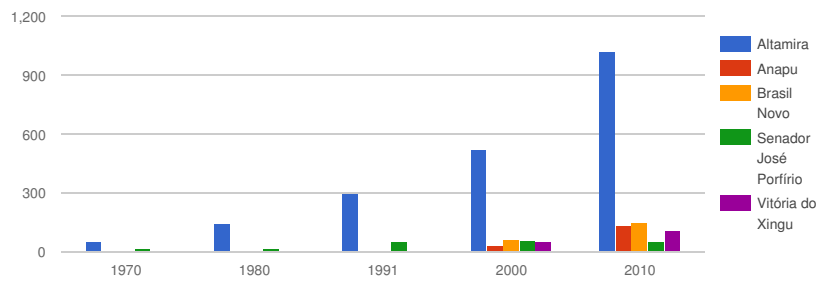
60 a 69 > Mulheres



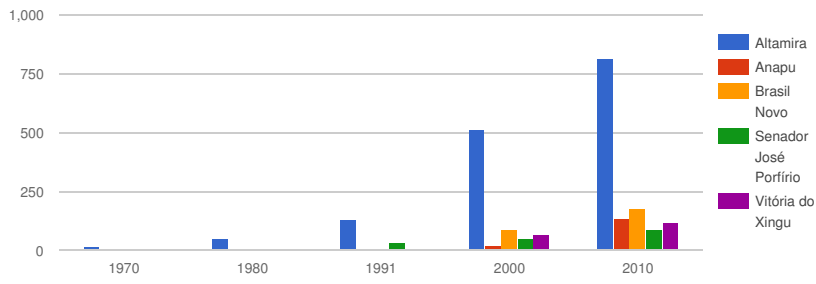
70 a 79 > Homens



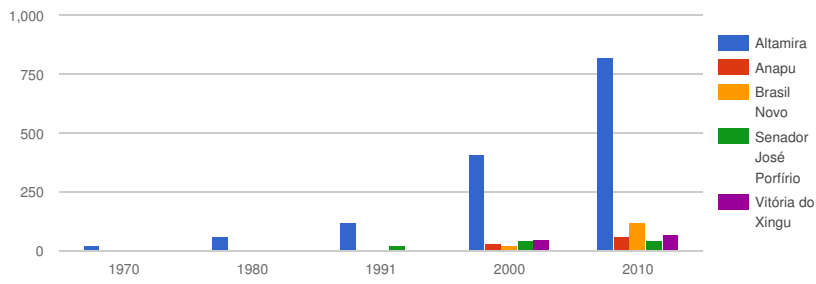
70 a 79 > Mulheres



80 ou mais > Homens



80 ou mais > Mulheres



População total por faixa etária e gênero

Altamira

| | | 1970 | 1980 | 1991 | 2000 | 2010 |
|------------|----------|------|------|-------|------|-------|
| 0 a 9 | Homens | 2764 | 8038 | 10254 | 9380 | 9632 |
| | Mulheres | 2756 | 7807 | 9963 | 9046 | 9656 |
| 10 a 19 | Homens | 1978 | 5780 | 8797 | 9359 | 10613 |
| | Mulheres | 1954 | 5823 | 9339 | 9294 | 10612 |
| 20 a 29 | Homens | 1060 | 3856 | 7152 | 7132 | 9532 |
| | Mulheres | 1015 | 3834 | 6602 | 7467 | 9708 |
| 30 a 39 | Homens | 774 | 2666 | 4952 | 5497 | 7383 |
| | Mulheres | 737 | 2233 | 4321 | 5238 | 7690 |
| 40 a 49 | Homens | 708 | 1823 | 2879 | 3773 | 5474 |
| | Mulheres | 520 | 1381 | 2341 | 3344 | 5180 |
| 50 a 59 | Homens | 396 | 1135 | 1704 | 2113 | 3641 |
| | Mulheres | 253 | 778 | 1431 | 1778 | 3259 |
| 60 a 69 | Homens | 138 | 547 | 1002 | 1255 | 2096 |
| | Mulheres | 110 | 348 | 829 | 1144 | 1683 |
| 70 a 79 | Homens | 43 | 157 | 383 | 679 | 1013 |
| | Mulheres | 53 | 142 | 299 | 524 | 1022 |
| 80 ou mais | Homens | 15 | 51 | 128 | 512 | 814 |
| | Mulheres | 23 | 58 | 118 | 410 | 820 |

Anapu

| | | 1970 | 1980 | 1991 | 2000 | 2010 |
|------------|----------|------|------|------|------|------|
| 0 a 9 | Homens | ND | ND | ND | 1401 | 2498 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 1261 | 2369 |
| 10 a 19 | Homens | ND | ND | ND | 1222 | 2484 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 1240 | 2300 |
| 20 a 29 | Homens | ND | ND | ND | 870 | 1963 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 698 | 1812 |
| 30 a 39 | Homens | ND | ND | ND | 554 | 1481 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 476 | 1272 |
| 40 a 49 | Homens | ND | ND | ND | 450 | 1097 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 354 | 824 |
| 50 a 59 | Homens | ND | ND | ND | 285 | 813 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 211 | 550 |
| 60 a 69 | Homens | ND | ND | ND | 195 | 421 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 91 | 267 |
| 70 a 79 | Homens | ND | ND | ND | 42 | 201 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 34 | 135 |
| 80 ou mais | Homens | ND | ND | ND | 24 | 137 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 30 | 59 |

Brasil Novo

| | | 1970 | 1980 | 1991 | 2000 | 2010 |
|------------|----------|------|------|------|------|------|
| 0 a 9 | Homens | ND | ND | ND | 2119 | 1541 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 2135 | 1480 |
| 10 a 19 | Homens | ND | ND | ND | 2202 | 1750 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 1980 | 1620 |
| 20 a 29 | Homens | ND | ND | ND | 1716 | 1424 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 1423 | 1308 |
| 30 a 39 | Homens | ND | ND | ND | 1278 | 1211 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 1029 | 1083 |
| 40 a 49 | Homens | ND | ND | ND | 866 | 1032 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 626 | 817 |
| 50 a 59 | Homens | ND | ND | ND | 451 | 662 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 448 | 496 |
| 60 a 69 | Homens | ND | ND | ND | 355 | 386 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 251 | 352 |
| 70 a 79 | Homens | ND | ND | ND | 225 | 201 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 66 | 149 |
| 80 ou mais | Homens | ND | ND | ND | 87 | 180 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 23 | 122 |

Senador José Porfírio

| | | 1970 | 1980 | 1991 | 2000 | 2010 |
|------------|----------|------|------|------|------|------|
| 0 a 9 | Homens | 510 | 1199 | 5974 | 2533 | 1588 |
| | Mulheres | 511 | 1167 | 5830 | 2435 | 1618 |
| 10 a 19 | Homens | 359 | 748 | 4585 | 1945 | 1537 |
| | Mulheres | 373 | 693 | 3712 | 1765 | 1435 |
| 20 a 29 | Homens | 245 | 536 | 4177 | 1464 | 1186 |
| | Mulheres | 216 | 456 | 2696 | 1376 | 1049 |
| 30 a 39 | Homens | 155 | 391 | 3681 | 1099 | 996 |
| | Mulheres | 109 | 279 | 2021 | 788 | 774 |
| 40 a 49 | Homens | 131 | 261 | 2324 | 650 | 754 |
| | Mulheres | 89 | 199 | 1132 | 462 | 541 |
| 50 a 59 | Homens | 120 | 187 | 1200 | 358 | 494 |
| | Mulheres | 43 | 108 | 703 | 303 | 351 |
| 60 a 69 | Homens | 35 | 72 | 534 | 195 | 260 |
| | Mulheres | 20 | 38 | 248 | 156 | 197 |
| 70 a 79 | Homens | 13 | 34 | 118 | 104 | 142 |
| | Mulheres | 17 | 20 | 55 | 58 | 55 |
| 80 ou mais | Homens | 3 | 6 | 31 | 50 | 87 |
| | Mulheres | 4 | 4 | 20 | 41 | 46 |

Vitória do Xingu

| | | 1970 | 1980 | 1991 | 2000 | 2010 |
|------------|----------|------|------|------|------|------|
| 0 a 9 | Homens | ND | ND | ND | 1484 | 1393 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 1441 | 1124 |
| 10 a 19 | Homens | ND | ND | ND | 1438 | 1709 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 1329 | 1488 |
| 20 a 29 | Homens | ND | ND | ND | 1052 | 1363 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 932 | 1303 |
| 30 a 39 | Homens | ND | ND | ND | 758 | 1052 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 591 | 895 |
| 40 a 49 | Homens | ND | ND | ND | 478 | 763 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 392 | 560 |
| 50 a 59 | Homens | ND | ND | ND | 339 | 494 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 256 | 418 |
| 60 a 69 | Homens | ND | ND | ND | 242 | 285 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 181 | 225 |
| 70 a 79 | Homens | ND | ND | ND | 119 | 166 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 54 | 111 |
| 80 ou mais | Homens | ND | ND | ND | 63 | 119 |
| | Mulheres | ND | ND | ND | 48 | 72 |

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Social

Indicador: Perfil das famílias no meio rural

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira e Demografia

Descrição:

Apresenta o número de habitantes de acordo com a faixa etária e o gênero.

Como coletar:

No site do SIDRA IBGE (<http://www.sidra.ibge.gov.br>); (1) Clicar em [Território]; (2) Clicar em [Procurar]; (3) Digitar no campo de busca o nome do município de interesse. (4) Clicar no link para o município; (5) Clicar em [Veja os dados disponíveis no Banco de Dados Agregados]; (6) Clicar em [População]; (7) Clicar em [População Residente]; (8) Clicar em [Tabela 202 - População residente por sexo e situação do domicílio]; (9) Aplicar os filtros de seu interesse e clicar em [ok] para gerar a tabela.

Justificativa:

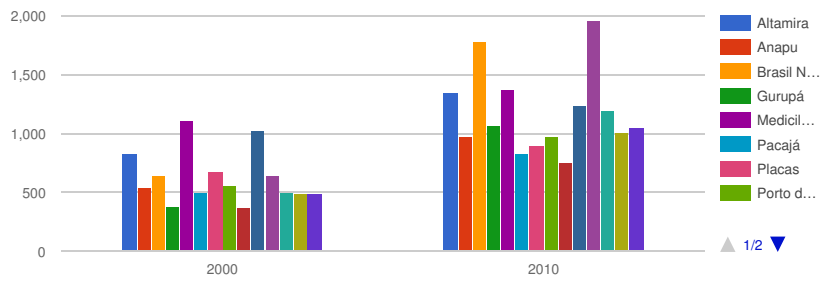
Permite acompanhar a evolução populacional e a pirâmide etária nos municípios.

Unidade temporal: Ano

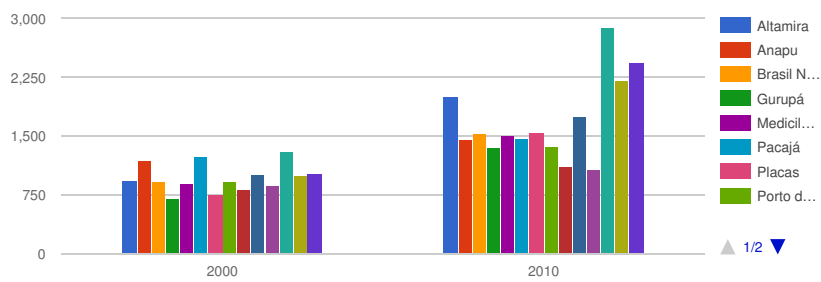
Unidade do dado: Número de habitantes

Renda média das famílias no meio rural

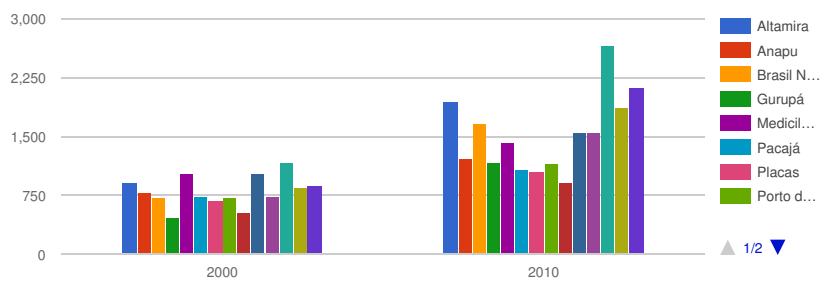
Rural



Urbana



Total



Renda média das famílias no meio rural**Altamira**

| | 2000 | 2010 |
|--------|-------------|-------------|
| Rural | 828,79 | 1342,96 |
| Urbana | 922,81 | 2010,04 |
| Total | 905,86 | 1934,28 |

Anapu

| | 2000 | 2010 |
|--------|-------------|-------------|
| Rural | 548,36 | 980,55 |
| Urbana | 1183,70 | 1451,26 |
| Total | 777,97 | 1219,18 |

Brasil Novo

| | 2000 | 2010 |
|--------|-------------|-------------|
| Rural | 641,76 | 1787,36 |
| Urbana | 915,54 | 1531,83 |
| Total | 717,60 | 1659,51 |

Gurupá

| | 2000 | 2010 |
|--------|-------------|-------------|
| Rural | 377,90 | 1060,84 |
| Urbana | 705,38 | 1348,09 |
| Total | 479,84 | 1176,86 |

Medicilândia

| | 2000 | 2010 |
|--------|-------------|-------------|
| Rural | 1113,62 | 1372,99 |
| Urbana | 894,00 | 1503,01 |
| Total | 1028,32 | 1426,03 |

Pacajá

| | 2000 | 2010 |
|--------|-------------|-------------|
| Rural | 505,24 | 824,51 |
| Urbana | 1236,91 | 1466,82 |
| Total | 739,56 | 1083,29 |

Placas

| | 2000 | 2010 |
|--------|--------|---------|
| Rural | 668,65 | 901,10 |
| Urbana | 753,92 | 1546,00 |
| Total | 692,87 | 1052,09 |

Porto de Moz

| | 2000 | 2010 |
|--------|--------|---------|
| Rural | 552,97 | 975,14 |
| Urbana | 918,25 | 1365,12 |
| Total | 717,39 | 1164,67 |

Senador José Porfírio

| | 2000 | 2010 |
|--------|--------|---------|
| Rural | 364,43 | 745,80 |
| Urbana | 819,39 | 1111,07 |
| Total | 532,54 | 911,74 |

Uruará

| | 2000 | 2010 |
|--------|---------|---------|
| Rural | 1024,41 | 1234,05 |
| Urbana | 1011,05 | 1746,54 |
| Total | 1019,73 | 1546,49 |

Vitória do Xingu

| | 2000 | 2010 |
|--------|--------|---------|
| Rural | 646,53 | 1956,21 |
| Urbana | 859,46 | 1079,56 |
| Total | 726,01 | 1542,72 |

Brasil

| | 2000 | 2010 |
|--------|---------|---------|
| Rural | 502,07 | 1200,96 |
| Urbana | 1298,13 | 2883,97 |
| Total | 1172,10 | 2652,62 |

Pará

| | 2000 | 2010 |
|--------|--------|---------|
| Rural | 490,71 | 1016,26 |
| Urbana | 987,00 | 2200,85 |
| Total | 842,64 | 1878,66 |

Região Norte

| | 2000 | 2010 |
|--------|---------|---------|
| Rural | 488,52 | 1052,58 |
| Urbana | 1025,23 | 2422,17 |
| Total | 888,03 | 2114,70 |

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Social

Indicador: Perfil das famílias no meio rural

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Pará, Placas, Porto de Moz, Região Norte, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (All), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Brasil Novo, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Anapu, Município de Altamira, Rural e Economia

Descrição:

Apresenta a renda média das famílias no meio rural.

Observações:**Como coletar:**

No site do SIDRA IBGE (<http://www.sidra.ibge.gov.br>); (1) Clicar em [Território]; (2) Clicar em [Procurar]; (3) Digitar no campo de busca o nome do município de interesse. (4) Clicar no link para o município; (5) Clicar em [Veja os dados disponíveis no Banco de Dados Agregados]; (6) Clicar em [População]; (7) Clicar em [Valor do rendimento nominal mediano mensal dos domicílios particulares permanentes]; (8) Buscar pelas tabelas [1993] e [3562]; (9) Aplicar os filtros de seu interesse e clicar em [ok] para gerar a tabela.

Justificativa:

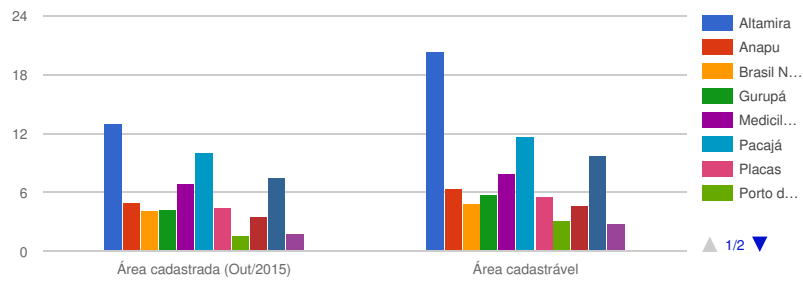
Permite monitorar as condições de vida de renda das famílias produtoras rurais e avaliar as condições para sua manutenção no campo.

Unidade temporal: Ano

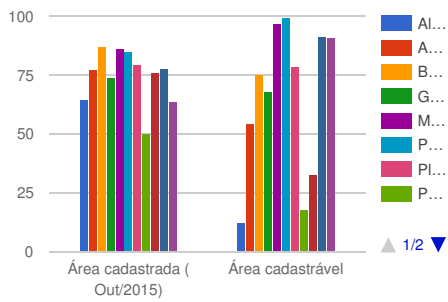
Unidade do dado: Em reais

Área cadastrada do Cadastro Ambiental Rural (CAR)

km²



% da área do município



Área cadastrada do Cadastro Ambiental Rural (CAR)**Altamira**

| | Área cadastrada (Out/2015) | Área cadastrável |
|------------------------|----------------------------|------------------|
| km² | 13.104 | 20.309 |
| % da área do município | 64,77 | 12,73 |

Anapu

| | Área cadastrada (Out/2015) | Área cadastrável |
|------------------------|----------------------------|------------------|
| km² | 4.987 | 6.406 |
| % da área do município | 77,44 | 54,33 |

Brasil Novo

| | Área cadastrada (Out/2015) | Área cadastrável |
|------------------------|----------------------------|------------------|
| km² | 4.149 | 4.780 |
| % da área do município | 86,88 | 75,13 |

Gurupá

| | Área cadastrada (Out/2015) | Área cadastrável |
|------------------------|----------------------------|------------------|
| km² | 4.309 | 5.799 |
| % da área do município | 73,93 | 67,91 |

Medicilândia

| | Área cadastrada (Out/2015) | Área cadastrável |
|------------------------|----------------------------|------------------|
| km² | 6.859 | 7.945 |
| % da área do município | 86,42 | 96,91 |

Pacajá

| | Área cadastrada (Out/2015) | Área cadastrável |
|------------------------|----------------------------|------------------|
| km² | 10.021 | 11.787 |
| % da área do município | 85,05 | 99,62 |

Placas

| | Área cadastrada (Out/2015) | Área cadastrável |
|------------------------|----------------------------|------------------|
| km² | 4.480 | 5.664 |
| % da área do município | 79,25 | 78,96 |

Porto de Moz

| | Área cadastrada (Out/2015) | Área cadastrável |
|------------------------|----------------------------|------------------|
| km ² | 1.557 | 3.143 |
| % da área do município | 49,73 | 18,04 |

Senador José Porfírio

| | Área cadastrada (Out/2015) | Área cadastrável |
|------------------------|----------------------------|------------------|
| km ² | 3.561 | 4.688 |
| % da área do município | 76,02 | 32,62 |

Uruará

| | Área cadastrada (Out/2015) | Área cadastrável |
|------------------------|----------------------------|------------------|
| km ² | 7.605 | 9.826 |
| % da área do município | 77,57 | 91,05 |

Vitória do Xingu

| | Área cadastrada (Out/2015) | Área cadastrável |
|------------------------|----------------------------|------------------|
| km ² | 1.783 | 2.844 |
| % da área do município | 63,82 | 90,72 |

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Conservação Ambiental

Indicador: Cadastro ambiental rural

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Programa Municípios Verdes – Governo do Estado do Pará

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Município de Uruará, Município de Vitória do Xingu, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, conservação ambiental, situação fundiária e Rural

Descrição:

Apresenta a área cadastrada do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e o percentual da área cadastrada do município

Como coletar:

No página web do Programa Municípios Verdes (<http://municipiosverdes.com.br>): (1) Procurar pela [Ficha de resumo por município]; (2) Selecionar o município de seu interesse; (3) Procurar pelo tema [Cadastrado Ambiental Rural]. Repertir ação para os demais municípios envolvidos na busca.

Justificativa:

O CAR é um importante instrumento de regularização ambiental das propriedades rurais. Acompanhar seu avanço permite avaliar o desenvolvimento da política e formular estratégias para sua implementação.

Unidade do dado: km²

Iniciativas de pagamento por serviços ambientais

| Iniciativas de pagamento por serviços ambientais |
|--|
| <p>Iniciativa: Pagamento por Serviços Ambientais – IPAM</p> <p>Beneficiários: 350 produtores</p> <p>Local: Anapú, Pacajá e Senador José Porfírio</p> <p>A iniciativa de Pagamento por Serviços Ambientais realizada pelo Instituto de Pesquisa da Amazônia (IPAM) é a mais expressiva atualmente na região do PDRSX. As famílias beneficiadas se dividem em grupos comunitários e têm como atividades principais a agricultura de corte e queima e a pecuária extensiva. O projeto tem como premissa uma abordagem integrada, associando conservação da floresta à readequação produtiva, e traz como um dos objetivos o aumento da rentabilidade das áreas de cultivo já existentes, afim de evitar o avanço sobre a floresta para abertura de novas áreas. A área média dos lotes é 90 ha e destes ao menos 50% devem destinar-se à cobertura florestal. A iniciativa também inclui assistência técnica para implementação de atividades produtivas, manutenção das Áreas de Proteção Permanentes (APPs) e da cobertura florestal nas propriedades. A quantia paga para as famílias é de R\$140,00 por mês e destes, 30% são referentes à manutenção e ampliação da Cobertura Florestal, outros 30% referentes às APPs e os 40% restantes ao Desenvolvimento de Atividades Produtivas. O projeto iniciado no ano de 2013 terá 5 anos de duração e ao final pretende-se que os agricultores obtenham renda das atividades desenvolvidas na propriedade e continuem conservando a floresta.</p> |
| <p>Iniciativa: Bolsa Verde – ICMBio/MMA</p> <p>Beneficiários: 10 famílias</p> <p>Local: Resex Riozinho do Anfrísio e Resex Rio Iriri</p> <p>O Programa de Apoio à Conservação Ambiental Bolsa Verde, lançado em 2011 pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), integra o Programa Brasil sem Miséria e prevê o repasse de R\$300,00 a cada trimestre às famílias em situação de extrema pobreza residentes em áreas prioritárias para conservação ambiental. O benefício, com duração de 2 anos, pode ser renovado e sua manutenção está condicionada à realização de atividades de uso sustentável dos recursos naturais em Reservas Extrativistas (Resex), Florestas Nacionais (Flonas), Reservas de Desenvolvimento Sustentável Federais e Assentamentos Ambientalmente Diferenciados da Reforma Agrária.</p> |

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Conservação Ambiental

Indicador: Desmatamento

Cobertura: Altamira, Anapu, Vitória do Xingu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio e Uruará

Fontes: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAM e Ministério do Meio Ambiente - MMA

Palavras-chave: Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Vitória do Xingu, Município de Anapu, Município de Altamira, Rural, Economia, conservação ambiental e Administração Pública Local

Descrição:

Métrica qualitativa, apresenta breve descrição as principais iniciativas de PSA identificadas na região do PDRSX.

Como coletar:

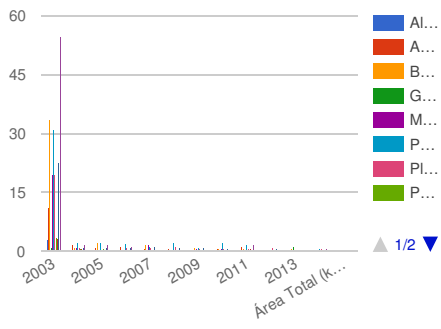
Leitura de documentos e entrevistas com atores locais.

Justificativa:

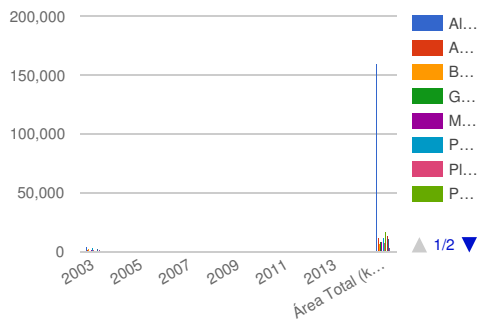
A região do PDRSX conta com expressiva cobertura vegetal florestada. A manutenção da floresta é um desafio para diversos atores e interesses. Muitos são os esforços para o controle do desmatamento na região. Acredita-se que Programas de PSA possam surtir efeitos positivos na conservação de ecossistemas florestais. Identificar os programas em curso e monitorar o número de beneficiários contribui para o dimensionamento e planejamento das ações no âmbito da conservação ambiental na região.

Taxa de desmatamento

Taxa (%)



Área (km2)



Taxa de desmatamento¹**Altamira**

| | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | Área Total (km ²) |
|------------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------------------------------|
| Taxa (%) | 2,88 | 0,42 | 0,34 | 0,18 | 0,23 | 0,21 | 0,25 | 0,12 | 0,15 | 0,14 | 0,19 | 0,18 | ND |
| Área (km2) | 4602,7 | 678,0 | 539,4 | 286,5 | 369,2 | 341,0 | 391,2 | 196,1 | 238,3 | 229,9 | 296,0 | 293,9 | 159540 |

Anapu

| | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | Área Total (km ²) |
|------------|--------|-------|-------|-------|------|------|------|------|-------|------|------|------|-------------------------------|
| Taxa (%) | 11 | 1,52 | 1,13 | 1,15 | 0,69 | 0,62 | ND | 0,65 | 1,46 | 0,14 | 0,16 | 0,27 | ND |
| Área (km2) | 1316,8 | 181,4 | 134,0 | 136,8 | 81,8 | 74,3 | ND | 77,5 | 173,6 | 16,3 | 19,1 | 31,8 | 11910 |

Brasil Novo

| | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | Área Total (km ²) |
|------------|--------|------|-------|------|-------|------|------|------|------|------|------|------|-------------------------------|
| Taxa (%) | 33,51 | 0,93 | 2,31 | 0,26 | 1,76 | 0,27 | 0,92 | 0,79 | 0,62 | 0,14 | 0,49 | 0,14 | ND |
| Área (km2) | 2134,1 | 59,5 | 147,4 | 16,5 | 112,3 | 17,5 | 58,3 | 50,0 | 39,4 | 9,0 | 31,5 | 8,8 | 6368 |

Gurupá

| | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | Área Total (km ²) |
|------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|------|-------------------------------|
| Taxa (%) | 0,98 | 0,04 | 0,05 | 0,02 | 0,01 | 0,04 | 0,07 | 0,07 | 0,01 | 0,04 | 1,29 | 0,02 | ND |
| Área (km2) | 84,0 | 3,5 | 3,9 | 1,8 | 0,7 | 3,6 | 5,6 | 6,2 | 0,6 | 3,4 | 110,3 | 1,8 | 8550 |

Medicilândia

| | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | Área Total (km ²) |
|------------|--------|------|------|------|-------|------|------|------|------|------|------|------|-------------------------------|
| Taxa (%) | 19,62 | 1,02 | 0,48 | 0,11 | 1,73 | 0,34 | 0,67 | 0,57 | 0,35 | 0,26 | 0,45 | 0,20 | ND |
| Área (km2) | 1623,1 | 84,0 | 39,6 | 8,7 | 143,2 | 27,9 | 55,2 | 47,0 | 28,7 | 21,2 | 37,3 | 16,8 | 8272 |

Pacajá

| | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | Área Total (km ²) |
|------------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------|------|------|-------------------------------|
| Taxa (%) | 31,02 | 2,21 | 2,36 | 1,80 | 1,42 | 2,20 | 0,85 | 2,32 | 1,56 | 0,29 | 0,25 | 0,66 | ND |
| Área (km2) | 3675,9 | 261,9 | 279,7 | 213,4 | 168,1 | 261,2 | 101,2 | 275,4 | 184,5 | 34,2 | 29,9 | 78,4 | 11851 |

Placas

| | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | Área Total (km ²) |
|------------|--------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------------------------------|
| Taxa (%) | 19,55 | 1,01 | 0,45 | 0,93 | 0,88 | 1,2 | 0,55 | 0,78 | 0,55 | 1,12 | 0,34 | 0,74 | ND |
| Área (km2) | 1402,3 | 72,7 | 32,5 | 66,5 | 63,4 | 86,4 | 39,8 | 56,3 | 39,7 | 80,2 | 24,7 | 53,4 | 7173 |

Porto de Moz

| | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | Área Total (km ²) |
|------------|-------|-------|-------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------------------------------|
| Taxa (%) | 3,61 | 0,63 | 0,77 | 0,11 | 0,32 | 0,13 | 0,31 | 0,18 | 0,11 | 0,11 | 0,09 | 0,12 | ND |
| Área (km2) | 629,8 | 110,6 | 133,4 | 19,4 | 54,9 | 22,3 | 54,2 | 31,3 | 19,1 | 20,0 | 16,1 | 21,5 | 17427 |

Senador José Porfírio

| | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | Área Total (km ²) |
|------------|-------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------------------------------|
| Taxa (%) | 3,33 | 0,58 | 0,39 | 0,29 | 0,42 | 0,10 | 0,03 | 0,20 | 0,50 | 0,13 | 0,10 | 0,18 | ND |
| Área (km2) | 479,4 | 83,8 | 56,3 | 41,1 | 59,8 | 14,8 | 3,6 | 28,6 | 72,4 | 19,0 | 14,5 | 25,4 | 14389 |

Uruará

| | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | Área Total (km ²) |
|------------|--------|-------|-------|------|-------|------|------|------|------|------|------|------|-------------------------------|
| Taxa (%) | 22,44 | 1,11 | 1,08 | 0,86 | 1,42 | 0,85 | 0,92 | 0,64 | 0,36 | 0,49 | 0,43 | 0,14 | ND |
| Área (km2) | 2422,0 | 119,8 | 116,2 | 93,1 | 153,5 | 91,5 | 99,7 | 69,5 | 38,7 | 52,5 | 46,8 | 14,7 | 10794 |

Vitória do Xingu

| | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | Área Total (km ²) |
|------------|--------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------------------------------|
| Taxa (%) | 54,84 | 1,75 | 1,67 | 1,18 | 0,38 | 0,34 | 0,05 | 0,31 | 1,65 | 0,17 | 0,30 | 0,54 | ND |
| Área (km2) | 1719,7 | 54,9 | 52,5 | 37,0 | 11,8 | 10,7 | 1,6 | 9,8 | 51,8 | 5,3 | 9,4 | 16,9 | 3136 |

1 - ND: não disponível

Os dados apresentados no ano de 2003 correspondem ao total da área desmatada até o final deste ano. Os demais anos apresentam o incremento ao desmatamento em cada município.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Conservação Ambiental

Indicador: Desmatamento

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Projeto de Monitoramento do Desflorestamento na Amazônia Legal (PRODES) - Instituto Nacional de Pesquisas Especiais (INPE) e Projeto de Monitoramento do Desflorestamento na Amazônia Legal (PRODES) - Instituto Nacional de Pesquisas Especiais (INPE)

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira e conservação ambiental

Descrição:

Apresenta dados anuais sobre o incremento ao desmatamento em km² por municípios do PDRSX.

Como coletar:

No site do PRODES-INPE (<http://www.dpi.inpe.br/prodesdigital/prodesmunicipal.php>); (1) Selecionar nas opções de busca o Estado de seu interesse; (2) Selecionar bo ano de seu interesse; (3) Ordenar a busca por [Incremento ao Desmatamento]; (4) Clicar em listar para obter as informações buscadas.

Justificativa:

Acompanhar a situação do desmatamento nos municípios do PDRSX permite avaliar a eficácia dos esforços na contenção do desmatamento na região.

Unidade temporal: Anos

Unidade do dado: km2

Caracterização das principais cadeias produtivas

Caracterização das principais cadeias produtivas, em 2015

Cacaucultura:

A produção cacaueteira teve crescimento expressivo em todos os municípios do PDRSX. Ocupando áreas anteriormente destinadas à outras culturas na região, a produção de cacau praticamente dobrou nos últimos 10 anos. O cacau produzido é de alta qualidade, bastante gorduroso e a vida útil da cultura é longa. Apesar da qualidade, os preços são mais baixos que aqueles praticados em outras regiões do país, devido a logística de escoamento, que engloba as condições de secação, armazenagem e transporte. O cacau, comumente produzido com mão de obra familiar ou contratada na região, é colocado no mercado por meio de atravessadores que, por sua vez, revendem o produto para outros intermediários. A produção local tem como destino mercados nacionais e internacionais e é transportada para outras regiões por via rodoviária através de empresas como Cargill e Barry Callibout. Poucos são os produtores que fazem venda direta, sendo os atravessadores uma marca desta cadeia produtiva. A falta de assistência técnica e o baixo emprego de tecnologia na produção foram mencionados como elementos impactantes da qualidade e volume da produção de cacau, resultando na desvalorização do produto no mercado externo. Dificuldades no processamento e beneficiamento da produção merecem destaque, sendo que no município de Medicilândia há uma única e pequena fábrica de chocolates que comercializa os produtos na região. A produção de cacau orgânico foi mencionada como crescente, porém ainda discreta e destinada a mercados internacionais.

Pecuária Bovina:

Segundo a ADEPARÁ, a região do PRDSX produz cerca de 2 milhões de cabeças de gado e abastece a região de Belém, Macapá, Marabá, Castanhal e alguns estados do Nordeste do Brasil. Esta produção é a que mais ameaça a cobertura florestal na região, uma vez que o baixo emprego de tecnologia na recuperação de pastagens e na manutenção das mesmas em condições adequadas à nutrição animal faz com que sua produtividade seja baixa e haja a necessidade de avançar sobre novas áreas ainda florestadas. De acordo com a EMATER, atualmente os pastos da região são conduzidos a taxas de um animal por hectare, sendo que sob manejo adequado a lotação poderia alcançar dois ou três animais por hectare, algo muito significativo para os produtores da região. Os animais são abatidos nas regiões consumidoras e o transporte realizado por via rodoviária e hidroviária em balsas boiadeiras. As distâncias, somadas às más condições das estradas, encarecem o frete fazendo com que, para competir no mercado, os animais sejam vendidos a preços inferiores que aqueles praticados no país. Não existem frigoríficos certificados na região que possam abater os animais e beneficiar a carne localmente. A carne consumida na região é proveniente de abatedouros municipais, em geral vacas e novilhas abatidas, uma vez que os machos, por serem mais pesados e resistentes, são transportados e preferencialmente comercializados em outras regiões. De acordo com os relatos sistematizados, o principal gargalo da produção é a otimização das pastagens, sendo o manejo e a recuperação de áreas degradadas fatores essenciais para o aumento da produtividade das fazendas.

Subsistência:

A chamada lavoura branca é composta majoritariamente por arroz, feijão, milho e mandioca, e cultivada com emprego de mão de obra familiar e produzida principalmente por famílias beneficiárias de programas de reforma agrária. A produção de alimentos nos últimos 10 anos teve queda em todos os municípios do PDRSX. Algumas culturas sofreram maior redução, como é o caso do arroz, feijão e milho, que na maior parte dos municípios caiu mais de 50%. O custo da produção é o principal motivo para a redução e mesmo o abandono das lavouras. Segundo agricultores, o aumento do preço das diárias dos trabalhadores e escassez de mão de obra – também relacionada à chegada da UHE Belo Monte – somados ao baixo emprego de tecnologia e dificuldades de acesso ao crédito e assistência técnica, encarece a produção tornando mais barata a compra de alimentos industrializados. A mandioca ainda é o produto mais cultivado, empregada na fabricação de farinha, tapioca e derivados, e sofreu menor redução de área plantada. Boa parte dos alimentos consumidos na região são produzidos em outras regiões do país, chegam aos municípios por via rodoviária através de distribuidoras oriundas do centro-oeste e nordeste. As distâncias, somadas à situação das redes de transporte na região amazônica, fazem com que os alimentos e mercadorias sejam mais caros aos consumidores locais.

Extração Madeireira:

Atividade madeireira é bastante expressiva na região do PDRSX. De acordo ao SINTICMA, até o ano de 2007, antes do avanço da operação Arco de Fogo do governo federal, existiam na região 15 mil trabalhadores empregados no setor madeireiro. No município de Altamira a operação fechou 100% das serrarias, por conta da falta de regularização da atividade das mesmas. Os municípios com maiores volumes de extração são Uruará e Anapu, sendo que Uruará lidera a produção madeireira regional. A atividade é marcada pela presença de atravessadores que compram as árvores nos lotes e em seguida as entregam para as serrarias. A madeira circula por via rodoviária saindo das áreas de extração até serrarias locais, seguindo serrada até o porto de Vitória do Xingu, onde embarcações se encarregam de deslocar a mercadoria em direção à Belém. Uma vez em Belém, a madeira extraída na região do PDRSX segue rumo aos mercados do sul do país e mesmo internacionais. Como principal gargalo foi identificada a ilegalidade da extração madeireira e dificuldades na formalização da atividade, agravada pelo cenário de baixa regularização fundiária e pouca presença de agentes fiscalizadores na região.

Caracterização das principais cadeias produtivas, em 2015

Pesca:

Além de pescadores, a cadeia produtiva da pesca na região envolve barqueiros, beneficiadores, comercializadores do pescado, fabricantes de gelo e lojas especializadas na atividade. Atualmente o tipo de pesca realizada na Volta Grande do Xingu é a artesanal e ornamental. O principal peixe ornamental é o Acari Zebra, espécie endêmica da região, valorizada internacionalmente. Os peixes mais pescados e comercializados são o pacu branco, curimatã, tucunaré, pescada, surubim, cachorra, piau e piranha. A tarrafa, flecha, anzol e malhadeiras, sendo esta última a mais utilizada, são modos de pesca adaptados aos tipos de peixe e profundidade do Rio Xingu. Há preocupação dos pescadores quanto a situação da pesca após o enchimento do reservatório, especialmente sobre incertezas da disponibilidade de peixe, necessidade de novas técnicas de pesca e de novos tipos de embarcações. De acordo com os pescadores, as explosões relacionadas à construção da barragem e a iluminação noturna do rio causada pelas luzes dos canteiros de obras, atrapalham os processos de reprodução e espantam os peixes da região. Segundo a Secretaria Municipal de Agricultura de Altamira, não apenas as obras da UHE Belo Monte impactam o rio e consequentemente a produção pesqueira. Para a instituição, a retirada de areia em áreas utilizadas para reprodução de peixes, o assoreamento do rio decorrente de atividades agrícolas e pecuárias, o aumento do número de pescadores e do consumo, também são fatores que afetam disponibilidade de peixes na região.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Econômico

Indicador: Produção agropecuária

Cobertura: Altamira, Anapu, Vitória do Xingu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará, Pará e Região Norte

Fontes: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) de Altamira, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Altamira, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Vitória do Xingu, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Madeireira, de Construção Civil e do Mobiliário de Altamira e Região (SINTICMA), Superintendência Regional da ADEPARÁ em Altamira, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Uruará, Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC / Altamira e Sindicato dos Produtores Rurais de Altamira - SIRALTA

Palavras-chave: Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Gurupá, Município de Brasil Novo, Município de Vitória do Xingu, Município de Anapu, Município de Altamira, conservação ambiental, Economia, Rural e Administração Pública Local

Descrição:

Métrica qualitativa, apresenta breve descrição as principais iniciativas de PSA identificadas na região do PDRSX.

Como coletar:

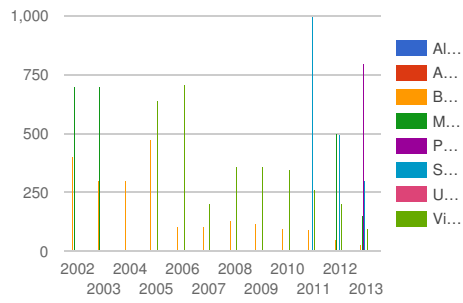
Leitura de documentos e entrevistas com atores locais.

Justificativa:

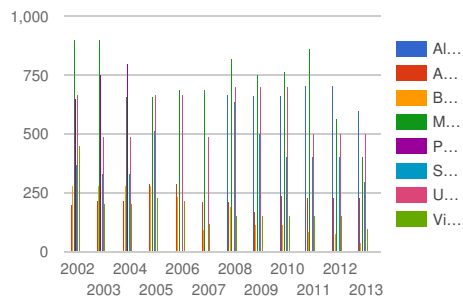
A produção agropecuária é relevante atividade econômica na região do PRDSX. Acompanhar sua evolução permite avaliar o desenvolvimento rural na região e contribui para o dimensionamento de políticas públicas voltadas para o setor.

Área plantada por tipo de cultura temporária

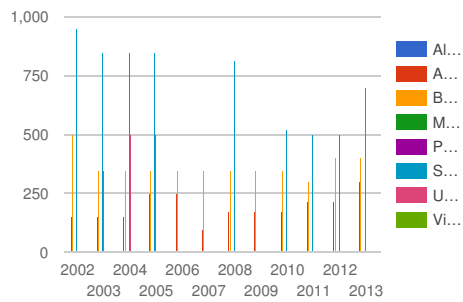
Arroz em casca



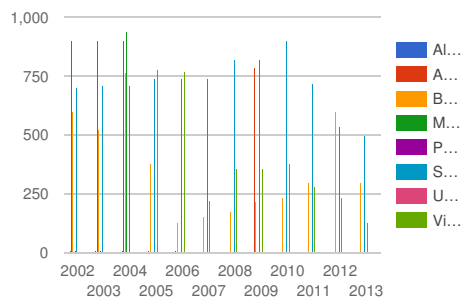
Feijão



Mandioca



Milho



Área plantada por tipo de cultura temporária

Altamira

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|----------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Arroz em casca | 5.932 | 5.930 | 5.955 | 4.790 | 3.845 | 2.730 | 1.335 | 3.335 | 3.220 | 3.180 | 2.900 | 2.900 |
| Feijão | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.550 | 1.200 | 670 | 665 | 665 | 705 | 705 | 600 |
| Mandioca | 2.730 | 1.650 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 3.000 | 1.710 | 1.920 | 2.580 | 2.800 | 2.800 | 2.800 |
| Milho | 6.758 | 6.830 | 6.700 | 5.760 | 5.410 | 4.030 | 2.600 | 2.175 | 2.175 | 2.400 | 2.400 | 2.400 |

Anapu

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|----------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Arroz em casca | 3.600 | 3.960 | 4.752 | 3.810 | 3.240 | 3.050 | 2.460 | 1.190 | 1.700 | 1.360 | 1.200 | 1.000 |
| Feijão | 200 | 220 | 220 | 290 | 290 | 210 | 210 | 170 | 240 | 230 | 230 | 230 |
| Mandioca | 150 | 150 | 150 | 250 | 250 | 100 | 175 | 175 | 175 | 220 | 220 | 300 |
| Milho | 900 | 900 | 900 | 1.308 | 1.438 | 1.610 | 1.510 | 790 | 1.000 | 1.000 | 1.200 | 1.200 |

Brasil Novo

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|----------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Arroz em casca | 400 | 300 | 300 | 471 | 103 | 105 | 133 | 120 | 100 | 90 | 50 | 25 |
| Feijão | 285 | 285 | 285 | 285 | 235 | 90 | 190 | 116 | 116 | 85 | 75 | 40 |
| Mandioca | 500 | 350 | 350 | 350 | 350 | 350 | 350 | 350 | 350 | 300 | 400 | 400 |
| Milho | 600 | 520 | 768 | 380 | 130 | 150 | 175 | 220 | 235 | 300 | 600 | 300 |

Medicilândia

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|----------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Arroz em casca | 700 | 700 | 2.050 | 2.350 | 1.450 | 1.500 | 1.205 | 1.000 | 1.315 | 1.400 | 500 | 150 |
| Feijão | 900 | 900 | 660 | 660 | 690 | 690 | 820 | 750 | 765 | 865 | 565 | 400 |
| Mandioca | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.825 | 1.200 | 1.200 | 1.200 | 1.200 | 1.200 | 1.300 | 1.300 | 1.300 |
| Milho | 1.000 | 1.500 | 940 | 1.250 | 1.100 | 1.140 | 1.350 | 1.000 | 1.200 | 1.800 | 1.400 | 1.000 |

Pacajá

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|----------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Arroz em casca | 4.800 | 4.800 | 5.040 | 4.545 | 4.545 | 3.500 | 3.500 | 2.700 | 2.700 | 1.890 | 1.600 | 800 |
| Feijão | 650 | 750 | 800 | 1.530 | 1.530 | 1.340 | 1.515 | 1.134 | 1.494 | 1.100 | 1.100 | 1.100 |
| Mandioca | 4.700 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 4.800 | 4.000 | 4.000 | 2.000 | 4.000 | 4.000 | 3.100 |
| Milho | 6.000 | 6.000 | 4.320 | 4.350 | 4.320 | 4.320 | 4.320 | 3.555 | 3.555 | 3.020 | 3.300 | 2.300 |

Senador José Porfírio

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|----------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------|------|-------|
| Arroz em casca | 1.200 | 1.300 | 1.300 | 1.420 | 1.160 | 1.160 | 1.320 | 1.300 | 1.420 | 994 | 495 | 300 |
| Feijão | 370 | 330 | 330 | 515 | 1.405 | 1.405 | 636 | 500 | 400 | 400 | 400 | 300 |
| Mandioca | 950 | 850 | 850 | 850 | 1.100 | 1.100 | 815 | 1.022 | 522 | 500 | 500 | 1.050 |
| Milho | 700 | 710 | 710 | 740 | 740 | 740 | 819 | 820 | 900 | 720 | 540 | 500 |

Uruará

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|----------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Arroz em casca | 3.000 | 2.685 | 2.340 | 4.420 | 1.142 | 1.417 | 1.080 | 1.245 | 1.540 | 1.105 | 1.108 | 1.080 |
| Feijão | 670 | 490 | 490 | 670 | 670 | 490 | 700 | 700 | 700 | 500 | 500 | 500 |
| Mandioca | 1.400 | 350 | 500 | 500 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 700 |
| Milho | 3.000 | 3.025 | 3.040 | 3.330 | 1.480 | 2.105 | 1.865 | 1.325 | 1.950 | 1.200 | 1.200 | 1.555 |

Vitória do Xingu

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|----------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Arroz em casca | 1.100 | 1.100 | 1.075 | 644 | 709 | 200 | 360 | 360 | 350 | 262 | 200 | 100 |
| Feijão | 450 | 205 | 205 | 226 | 220 | 121 | 150 | 150 | 150 | 150 | 150 | 100 |
| Mandioca | 1.600 | 1.600 | 1.600 | 1.600 | 1.600 | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.200 |
| Milho | 1.570 | 1.570 | 1.196 | 777 | 770 | 225 | 360 | 360 | 380 | 285 | 235 | 130 |

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Econômico

Indicador: Produção agropecuária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Superintendência Regional do IBGE em Altamira - Pesquisa Agropecuária Municipal

Palavras-chave: Rural, Economia, Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta a área plantada no município, por tipo de cultura temporária (arroz em casca, feijão, mandioca, milho)

Como coletar:

Entrar em contato com a Superintendência regional do IBGE em Altamira

Justificativa:

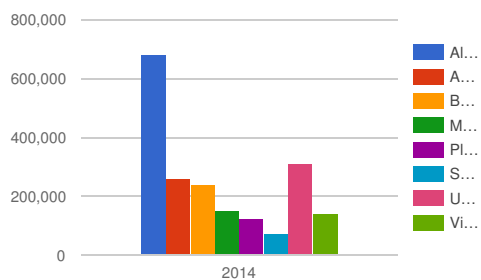
A produção de alimentos de substância, chamada lavoura branca, é praticada frequentemente pelas famílias produtoras rurais como atividade complementar ou mesmo principal atividade produtiva nos lotes. Acompanhar sua evolução permite avaliar o desenvolvimento rural na região, e contribui para o dimensionamento de políticas públicas voltadas para o setor.

Unidade temporal: Ano

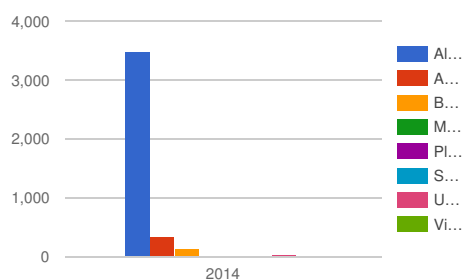
Unidade do dado: Hectares

Rebanho bovino - caracterização da produção

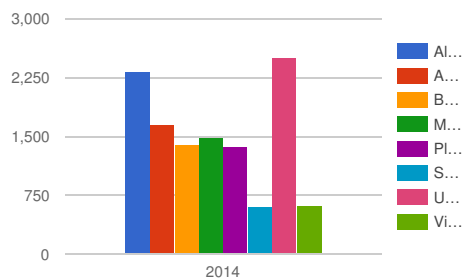
População existente



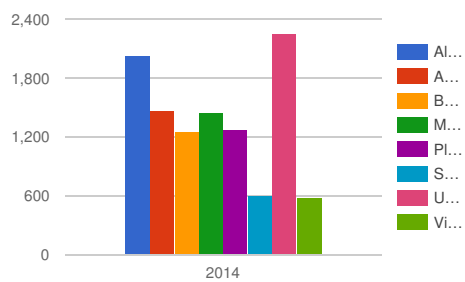
População destinada ao abate



Número de produtores



Número de propriedades



Rebanho bovino - caracterização da produção**Altamira**

| | 2014 |
|------------------------------|-------------|
| População existente | 682313 |
| População destinada ao abate | 3482 |
| Número de produtores | 2338 |
| Número de propriedades | 2040 |

Anapu

| | 2014 |
|------------------------------|-------------|
| População existente | 261088 |
| População destinada ao abate | 342 |
| Número de produtores | 1643 |
| Número de propriedades | 1480 |

Brasil Novo

| | 2014 |
|------------------------------|-------------|
| População existente | 240885 |
| População destinada ao abate | 132 |
| Número de produtores | 1400 |
| Número de propriedades | 1251 |

Medicilândia

| | 2014 |
|------------------------------|-------------|
| População existente | 152434 |
| População destinada ao abate | 0 |
| Número de produtores | 1491 |
| Número de propriedades | 1442 |

Placas

| | 2014 |
|------------------------------|-------------|
| População existente | 127354 |
| População destinada ao abate | 0 |
| Número de produtores | 1365 |
| Número de propriedades | 1272 |

Senador José Porfírio

| | 2014 |
|------------------------------|-------|
| População existente | 74232 |
| População destinada ao abate | 0 |
| Número de produtores | 605 |
| Número de propriedades | 594 |

Uruará

| | 2014 |
|------------------------------|--------|
| População existente | 314091 |
| População destinada ao abate | 30 |
| Número de produtores | 2505 |
| Número de propriedades | 2258 |

Vitória do Xingu

| | 2014 |
|------------------------------|--------|
| População existente | 143973 |
| População destinada ao abate | 0 |
| Número de produtores | 616 |
| Número de propriedades | 591 |

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Econômico

Indicador: Produção agropecuária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Placas, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Superintendência Regional da ADEPARÁ em Altamira

Palavras-chave: Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Placas, Município de Medicilândia, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, Rural e Economia

Descrição:

Apresenta o número de animais que compõem os rebanhos bovinos por município do PDRSX.

Como coletar:

Entrar em contato com a Superintendência regional da ADEPARÁ em Altamira

Justificativa:

As criações de bovinos correspondem ao principal rebanho da região do PDRSX. Acompanhar sua evolução permite avaliar o desenvolvimento rural na região, e contribui para o dimensionamento de políticas públicas voltadas para o setor

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Número de animais

Número de associações e cooperativas de produtores rurais/pescadores

Não há dados disponíveis.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Econômico

Indicador: Produção agropecuária

Cobertura: PDRSX (11 municípios)

Descrição:

Apresenta o número de associações/cooperativas por tipo de atividade e município do PDRSX.

Justificativa:

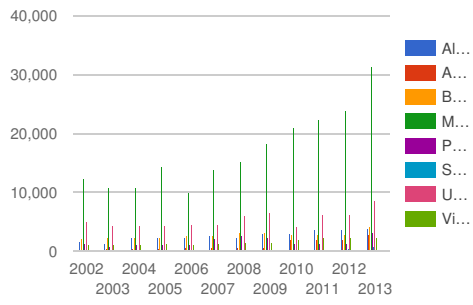
As atividades agropecuárias são expressivas e de grande importância para a economia dos municípios do PDRSX. Monitorar as condições de trabalho e forma de organização de trabalhadores e produtores contribui para diagnóstico do setor, aportando informações para o planejamento e adequação de políticas por parte das instituições que atuam no território.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de cooperativas/associações

Volume da produção cacaveira

Produção



Volume da produção cacaueteira**Altamira**

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Produção | 1640 | 1382 | 2352 | 2352 | 2352 | 2680 | 2444 | 3120 | 3120 | 3760 | 3760 | 3919 |

Anapu

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Produção | 90 | 484 | 484 | 415 | 566 | 696 | 696 | 696 | 1859 | 2028 | 2028 | 2913 |

Brasil Novo

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Produção | 2084 | 2409 | 2287 | 2287 | 2636 | 2660 | 3200 | 3200 | 2756 | 2754 | 2754 | 4220 |

Medicilândia

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|----------|-------|-------|-------|-------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Produção | 12366 | 10910 | 10910 | 14337 | 9912 | 13916 | 15144 | 18333 | 21145 | 22467 | 23897 | 31412 |

Pacajá

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Produção | 1412 | 958 | 1033 | 1033 | 1052 | 2160 | 2586 | 2451 | 1251 | 1251 | 1398 | 3173 |

Senador José Porfírio

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Produção | 8 | 8 | 8 | 48 | 81 | 81 | 81 | 81 | 81 | 141 | 438 | 944 |

Uruará

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Produção | 4959 | 4299 | 4299 | 4299 | 4518 | 4518 | 6170 | 6417 | 4036 | 6373 | 6373 | 8685 |

Vitória do Xingu

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Produção | 1008 | 1008 | 1008 | 1201 | 1034 | 1272 | 1472 | 1472 | 1912 | 2392 | 2392 | 2387 |

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Econômico

Indicador: Produção agropecuária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Palavras-chave: Rural, Economia, Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta o volume da produção cacaeira no município

Como coletar:

Entrar em contato com a Superintendência regional do IBGE em Altamira

Justificativa:

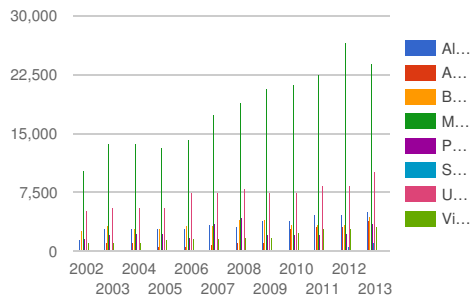
A produção cacaeira é relevante atividade econômica na região do PRDSX. Acompanhar sua evolução permite avaliar o desenvolvimento rural na região, e contribui para o dimensionamento de políticas públicas voltadas para o setor.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Toneladas

Área plantada em cacau

Área



Área plantada em cacau

Altamira

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Área | 1491 | 2940 | 2940 | 2940 | 2940 | 3350 | 3055 | 3900 | 3900 | 4700 | 4700 | 5020 |

Anapu

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Área | 222 | 1076 | 1076 | 639 | 640 | 870 | 1070 | 1070 | 2860 | 3120 | 3120 | 3990 |

Brasil Novo

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Área | 2605 | 3295 | 2859 | 2859 | 3295 | 3325 | 4000 | 4000 | 3445 | 3443 | 3443 | 4335 |

Medicilândia

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Área | 10305 | 13637 | 13637 | 13165 | 14160 | 17395 | 18930 | 20752 | 21145 | 22467 | 26620 | 23897 |

Pacajá

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Área | 1640 | 2130 | 2296 | 2296 | 1770 | 3600 | 4310 | 2085 | 2085 | 2085 | 2330 | 3565 |

Senador José Porfírio

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Área | 15 | 15 | 15 | 90 | 135 | 135 | 135 | 135 | 135 | 235 | 730 | 1210 |

Uruará

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|
| Área | 5220 | 5620 | 5620 | 5620 | 7530 | 7530 | 8065 | 7530 | 7530 | 8341 | 8341 | 10064 |

Vitória do Xingu

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Área | 1200 | 1200 | 1200 | 1430 | 1590 | 1590 | 1840 | 1840 | 2390 | 2990 | 2990 | 3060 |

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Econômico

Indicador: Produção agropecuária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, Rural e Economia

Descrição:

Apresenta a área plantada em cacau por município do PRDSX.

Como coletar:

Entrar em contato com a Superintendência regional do IBGE em Altamira

Justificativa:

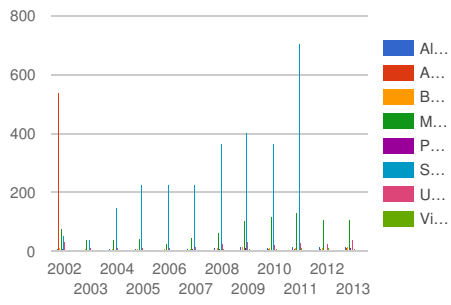
A produção cacaeira é relevante atividade econômica na região do PRDSX. Acompanhar sua evolução permite avaliar o desenvolvimento rural na região, e contribui para o dimensionamento de políticas públicas voltadas para o setor.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Hectares

Valor da produção cacaeira

Valor



Valor da produção cacaueteira**Altamira**

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|-------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Valor | 10.436 | 4.837 | 8.938 | 7.291 | 6.468 | 9.380 | 11.731 | 17.784 | 14.976 | 18.424 | 17.330 | 17.491 |

Anapu

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|-------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|
| Valor | 540 | 1.258 | 1.258 | 1.287 | 1.206 | 1.924 | 3.132 | 3.480 | 7.436 | 9.532 | 8.325 | 13.443 |

Brasil Novo

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|-------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Valor | 12.983 | 9.636 | 8.005 | 6.861 | 7.644 | 8.778 | 13.760 | 18.560 | 12.677 | 13.495 | 12.861 | 19.104 |

Medicilândia

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Valor | 77.597 | 37.094 | 38.185 | 43.011 | 26.762 | 45.923 | 65.119 | 104.498 | 116.297 | 130.079 | 109.807 | 110.088 |

Pacajá

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|-------|-------|-------|--------|
| Valor | 8.472 | 2.395 | 3.719 | 3.151 | 2.946 | 7.560 | 10.861 | 13.481 | 5.754 | 5.880 | 6.277 | 14.213 |

Senador José Porfírio

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|-------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|-------|
| Valor | 51 | 40 | 149 | 227 | 227 | 227 | 365 | 405 | 364 | 705 | 2.008 | 3.954 |

Uruará

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Valor | 32.661 | 14.617 | 15.047 | 12.897 | 12.650 | 15.361 | 27.765 | 36.577 | 22.198 | 31.228 | 27.085 | 37.172 |

Vitória do Xingu

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|
| Valor | 6.451 | 3.125 | 3.629 | 3.723 | 2.895 | 4.198 | 6.624 | 7.360 | 8.986 | 11.721 | 11.266 | 10.264 |

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Econômico

Indicador: Produção agropecuária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Palavras-chave: Área de Influência Indireta (AII), Economia, Rural, Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta o valor da produção cacaeira por município do PRDSX.

Como coletar:

Entrar em contato com a Superintendência regional do IBGE em Altamira

Justificativa:

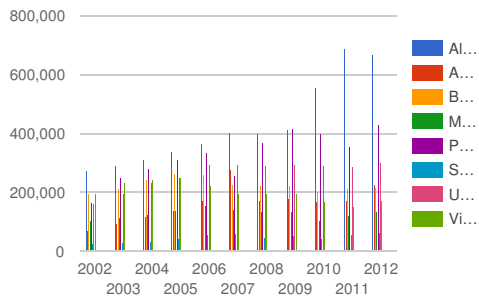
A produção cacaeira é relevante atividade econômica na região do PRDSX. Acompanhar sua evolução permite avaliar o desenvolvimento rural na região, e contribui para o dimensionamento de políticas públicas voltadas para o setor.

Unidade temporal: Ano

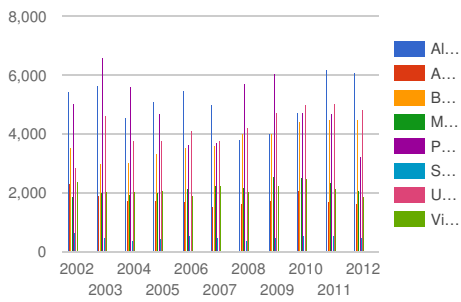
Unidade do dado: Em mil reais

Produção de origem animal por tipo

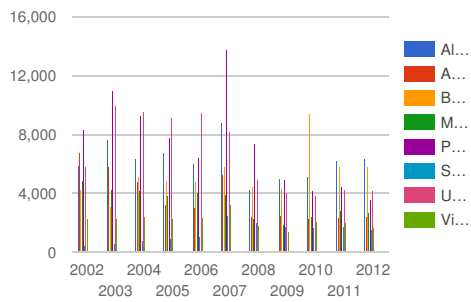
Bovino



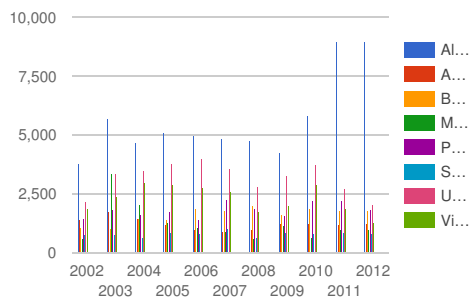
Equino



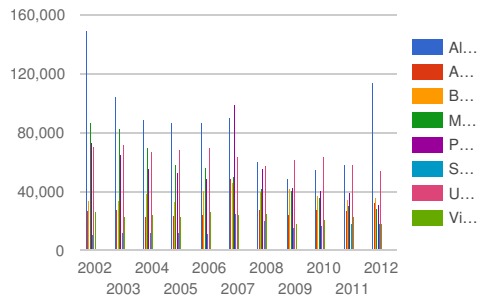
Suíno



Ovino



Galos, frangos e pintos



Produção de origem animal por tipo**Altamira**

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|-------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Bovino | 272839 | 291063 | 314217 | 339517 | 365034 | 402340 | 399512 | 413625 | 555324 | 688901 | 668541 |
| Equino | 5456 | 5644 | 4572 | 5102 | 5486 | 4996 | 3836 | 3995 | 4740 | 6182 | 6075 |
| Suíno | 5927 | 7613 | 6385 | 6804 | 5973 | 8757 | 4298 | 5057 | 5159 | 6278 | 6307 |
| Ovino | 3807 | 5701 | 4692 | 5105 | 4998 | 4830 | 4786 | 4237 | 5827 | 8988 | 8970 |
| Galos, frangos e pintos | 149141 | 104398 | 88327 | 87122 | 86891 | 90203 | 59743 | 48856 | 54896 | 58085 | 114261 |

Anapu

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|-------------------------|-------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Bovino | 68747 | 95149 | 118600 | 139260 | 172456 | 280321 | 175384 | 177857 | 171721 | 175023 | 225093 |
| Equino | 2284 | 1928 | 1721 | 1751 | 1702 | 1504 | 1634 | 1743 | 2074 | 1714 | 1666 |
| Suíno | 6822 | 5869 | 4753 | 3215 | 3063 | 5319 | 2455 | 2559 | 2252 | 2362 | 2446 |
| Ovino | 1440 | 1715 | 1460 | 1210 | 986 | 908 | 978 | 1259 | 1256 | 1187 | 1264 |
| Galos, frangos e pintos | 26766 | 28104 | 22830 | 23369 | 24108 | 49103 | 28254 | 24222 | 27807 | 27167 | 32388 |

Brasil Novo

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|-------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Bovino | 195748 | 213054 | 245507 | 263254 | 259546 | 225866 | 219847 | 222722 | 206099 | 211000 | 217881 |
| Equino | 3517 | 2981 | 3043 | 3369 | 3519 | 3606 | 3999 | 3995 | 4436 | 4460 | 4481 |
| Suíno | 4268 | 3104 | 5095 | 4866 | 4779 | 5846 | 4438 | 4370 | 9422 | 5843 | 5825 |
| Ovino | 1074 | 1035 | 1452 | 1438 | 1889 | 1788 | 2035 | 1644 | 1899 | 1810 | 1810 |
| Galos, frangos e pintos | 33558 | 34225 | 38331 | 32843 | 41022 | 46161 | 40151 | 42156 | 37428 | 35200 | 35439 |

Medicilândia

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|-------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Bovino | 105443 | 111910 | 124373 | 137864 | 157128 | 143359 | 135117 | 134380 | 103939 | 123212 | 133885 |
| Equino | 1856 | 2005 | 1962 | 2002 | 2148 | 2274 | 2191 | 2571 | 2535 | 2329 | 2100 |
| Suíno | 4864 | 4233 | 4150 | 3845 | 4129 | 3933 | 2219 | 1914 | 2420 | 2827 | 2673 |
| Ovino | 623 | 3385 | 2090 | 1323 | 1100 | 926 | 584 | 1120 | 632 | 989 | 986 |
| Galos, frangos e pintos | 87200 | 82840 | 69320 | 58257 | 56846 | 50250 | 41496 | 40790 | 35828 | 30110 | 28950 |

Pacajá

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|-------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Bovino | 166542 | 250643 | 283204 | 313579 | 334595 | 256420 | 370333 | 415724 | 400216 | 358037 | 432578 |
| Equino | 5026 | 6590 | 5600 | 4703 | 3631 | 3709 | 5688 | 6044 | 4735 | 4690 | 3234 |
| Suíno | 8372 | 10957 | 9316 | 7800 | 6471 | 13752 | 7433 | 4935 | 4194 | 4410 | 3563 |
| Ovino | 1474 | 1867 | 1656 | 1740 | 1429 | 2291 | 1891 | 1587 | 2220 | 2209 | 1835 |
| Galos, frangos e pintos | 73120 | 65005 | 55512 | 52740 | 48657 | 99218 | 55330 | 42214 | 41240 | 39100 | 31381 |

Senador José Porfírio

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|-------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Bovino | 26938 | 30900 | 36546 | 45432 | 57396 | 60899 | 48105 | 52427 | 44467 | 57029 | 64208 |
| Equino | 637 | 492 | 398 | 447 | 581 | 498 | 411 | 479 | 573 | 582 | 478 |
| Suíno | 428 | 599 | 800 | 980 | 1022 | 2527 | 1988 | 1708 | 1637 | 1719 | 1584 |
| Ovino | 772 | 753 | 662 | 877 | 817 | 1022 | 632 | 885 | 811 | 876 | 801 |
| Galos, frangos e pintos | 10257 | 12120 | 12347 | 11974 | 10981 | 24807 | 19751 | 15844 | 16636 | 18297 | 18134 |

Uruará

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|-------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Bovino | 158723 | 193905 | 232912 | 250739 | 295527 | 293640 | 291868 | 297341 | 290513 | 288172 | 298960 |
| Equino | 2861 | 4591 | 3780 | 3779 | 4140 | 3761 | 4214 | 4752 | 5015 | 5045 | 4808 |
| Suíno | 5864 | 10024 | 9522 | 9171 | 9460 | 8175 | 4915 | 4050 | 3809 | 4297 | 4160 |
| Ovino | 2163 | 3385 | 3482 | 3822 | 3995 | 3592 | 2817 | 3282 | 3730 | 2699 | 2092 |
| Galos, frangos e pintos | 70613 | 72026 | 67390 | 68309 | 69315 | 63895 | 57776 | 62067 | 63359 | 57925 | 54062 |

Vitória do Xingu

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|-------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Bovino | 195642 | 235526 | 245590 | 250002 | 220292 | 195201 | 193924 | 195155 | 169964 | 152217 | 175376 |
| Equino | 2410 | 2063 | 2026 | 2105 | 1929 | 2255 | 2047 | 2280 | 2463 | 2130 | 1889 |
| Suíno | 2298 | 2233 | 2454 | 2249 | 2348 | 3227 | 1861 | 1396 | 2088 | 2034 | 1667 |
| Ovino | 1920 | 2368 | 2975 | 2889 | 2793 | 2627 | 1730 | 2000 | 2903 | 1894 | 1314 |
| Galos, frangos e pintos | 26442 | 22504 | 24220 | 22502 | 26146 | 24304 | 25325 | 17926 | 21268 | 22649 | 18216 |

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Econômico

Indicador: Produção agropecuária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Superintendência Regional do IBGE em Altamira - Pesquisa Agropecuária Municipal

Palavras-chave: Economia, Rural, Município de Altamira, Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Senador José Porfírio, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Brasil Novo e Município de Anapu

Descrição:

Apresenta a produção de origem animal por tipo de rebanho (bovino, equino, suíno, ovino, galos, frangos e pintos)

Como coletar:

Entrar em contato com a Superintendência regional do IBGE em Altamira

Justificativa:

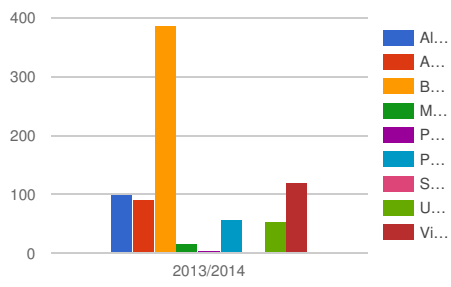
A produção agropecuária é relevante atividade econômica na região do PRDSX. Acompanhar sua evolução permite avaliar o desenvolvimento rural na região, e contribui para o dimensionamento de políticas públicas voltadas para o setor.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: em número de animais

Número de Declarações de Aptidão ao PRONAF (DAP) emitidas

Declarações



Número de Declarações de Aptidão ao PRONAF (DAP) emitidas¹**Altamira**

| | 2013/2014 |
|-------------|-----------|
| Declarações | 100 |

Anapu

| | 2013/2014 |
|-------------|-----------|
| Declarações | 92 |

Brasil Novo

| | 2013/2014 |
|-------------|-----------|
| Declarações | 388 |

Medicilândia

| | 2013/2014 |
|-------------|-----------|
| Declarações | 17 |

Pacajá

| | 2013/2014 |
|-------------|-----------|
| Declarações | 4 |

Porto de Moz

| | 2013/2014 |
|-------------|-----------|
| Declarações | 56 |

Senador José Porfírio

| | 2013/2014 |
|-------------|-----------|
| Declarações | 0 |

Uruará

| | 2013/2014 |
|-------------|-----------|
| Declarações | 55 |

| | 2013/2014 |
|-------------|-----------|
| Declarações | 120 |

1 - NOTA TÉCNICA - 2015

Os dados apresentados na métrica são aqueles relativos ao trabalho da EMATER nos municípios do PDRSX, embora a Declaração de Aptidão para PRONAF (DAP) possa ser emitida por outras instituições.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Econômico

Indicador: Produção agropecuária

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu

Fontes: Superintendência Regional da EMATER em Altamira

Palavras-chave: Rural, Economia, Área de Influência Indireta (AII), Município de Vitória do Xingu, Município de Uruará, Município de Porto de Moz, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Brasil Novo, Município de Anapu e Município de Altamira

Descrição:

Apresenta o número de Declarações de Aptidão ao PRONAF (DAP) emitidas, por município do PDRSX.

Como coletar:

Entrar em contato com a Superintendência regional do EMATER em Altamira

Justificativa:

A Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP) permite ao produtor o fornecimento de alimentos para a aquisição por parte de instituições públicas. A variação no número de DAPs emitidas permite avaliar o desenvolvimento desta política na região.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número de declarações

Conflitos no uso e ocupação da terra

Conflitos no uso e ocupação da terra, em 2015

Disputa por território madeireiro:

A disputa por território madeireiro é um dos principais conflitos em torno do uso da terra na região do médio Xingu. Fonte de enfrentamentos violentos entre madeireiros, produtores rurais, trabalhadores do campo e as populações indígenas, a retirada ilegal de madeira é uma marca dos municípios do PDRSX, que viveram ou vivem intensamente tal processo. Atualmente os conflitos mais intensos se concentram na região do Macapixi, entre os municípios de Uruará e Medicilândia, próximo à Terra Indígena Cachoeira Seca, que se encontra em processo de homologação. Nas franjas das Terras Indígenas (TIs) não homologadas ocorrem inúmeras situações de violência, sobretudo pela pressão madeireira sobre as áreas ainda preservadas no interior das TIs.

Regularização fundiária e grilagem:

A regularização fundiária é um dos principais gargalos da região, refletindo em diversas frentes, como no acesso ao crédito e demais políticas públicas destinadas aos produtores rurais, no controle e fiscalização do desmatamento ilegal e na proteção de TIs e Unidades de Conservação. Muitos são os conflitos e disputas por terra, dada a baixa titulação e é comum a sobreposição de posses. Ocorre também a ocupação mansa e pacífica, ainda que informal. A grilagem é comum em toda a região do PDRSX e pode ser identificada através da análise da cadeia dominial da terra, testemunhos de posseiros e de trabalhadores rurais. Quando se identifica fraude nos documentos, o Terra Legal pode negar a titulação aos solicitantes. O processo de regularização é lento, muito por conta da falta de recursos financeiros e humanos. A falta de informação aos produtores rurais também dificulta o avanço das titulações na região. Muitos desconhecem a possibilidade de regularização ou mesmo temem buscar os órgãos responsáveis a fim de titular suas terras.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Desenvolvimento Social

Indicador: Conflitos no campo

Cobertura: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Vitória do Xingu, Senador José Porfírio, Gurupá, Uruará, Medicilândia, Pacajá, Placas e Porto de Moz

Fontes: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) de Altamira, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) de Altamira, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Altamira, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Vitória do Xingu, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Madeireira, de Construção Civil e do Mobiliário de Altamira e Região (SINTICMA), Terra Legal - Altamira e Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Uruará

Palavras-chave: Município de Porto de Moz, Município de Placas, Município de Pacajá, Município de Medicilândia, Município de Uruará, Município de Gurupá, Município de Senador José Porfírio, Município de Vitória do Xingu, Município de Brasil Novo, Município de Anapu, Município de Altamira, Administração Pública Local e Rural

Descrição:

Métrica qualitativa, apresenta breve descrição dos principais conflitos no uso e ocupação da terra identificados na região do PDRSX.

Como coletar:

Leitura de documentos e entrevistas com atores locais.

Justificativa:

Os conflitos no campo foram mencionados pelas fontes como muito frequentes na região. Identificar os principais conflitos e acompanhar sua evolução contribui para o diagnóstico e busca de soluções aos mesmos.

Área dos novos imóveis rurais destinados às famílias

Não há dados disponíveis.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Implementação

Indicador: Realocação das famílias

Cobertura: AID (5 municípios)

Descrição:

Apresenta a média das áreas dos novos imóveis rurais destinados às famílias atingidas.

Justificativa:

No processo de deslocamento compulsório é importante que à família atingida seja destinado imóvel rural cuja área seja no mínimo de tamanho correspondente àquela anteriormente habitada. A minifundização é preocupação mencionada por atores do território, uma vez que recomposição das condições de vida das famílias atingidas passa pelo acesso à terra de qualidade e com área que permita atividades produtivas, garantindo a sobrevivência digna das famílias e manutenção destas no campo.

Percepção quanto à satisfação com a localização do novo imóvel rural ou lote

Não há dados disponíveis.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Critérios e demandas

Indicador: Qualidade e localização no imóvel ou projeto de assentamento

Cobertura: AID (5 municípios)

Descrição:

Métrica qualitativa, apresenta as percepções das famílias reassentadas ou realocadas através de Carta de Crédito, com relação ao novos imóveis adquiridos.

Justificativa:

O processo de deslocamento compulsório e realocação das famílias na zona rural deve contar com ampla participação dos atingidos em todas suas etapas, incluindo a escolha das novas áreas que receberão as famílias. A satisfação com a localização e qualidade das terras é um aspecto importante para a recomposição das condições de vida das famílias atingidas, devendo ser preocupação constante do empreendedor, instituições e movimentos sociais envolvidos nos processos de deslocamento.

Vias em condições de trafegabilidade na zona rural

Não há dados disponíveis.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Condições para Manutenção da Vida no Campo

Indicador: Mobilidade

Cobertura: PDRSX (11 municípios)

Descrição:

Apresenta a quantidade de vias em atividade na zona rural.

Justificativa:

A trafegabilidade de vias na zona rural são aspecto importante das condições de mobilidade das famílias habitantes de agrovilas e imóveis rurais nos municípios.

Acesso à água nas comunidades rurais

Não há dados disponíveis.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Condições para Manutenção da Vida no Campo

Indicador: Saneamento básico

Cobertura: PDRSX (11 municípios)

Descrição:

Apresenta informações sobre o meio de acesso à água nas comunidades rurais.

Justificativa:

O acesso à água de qualidade evita a incidência de doenças e permite a realização de atividades cotidianas, tais como beber água, tomar banho e cuidar de animais. Acompanhar a evolução dos tipos de acesso à água nas comunidades rurais pode auxiliar no planejamento de políticas públicas de saneamento básico.

Tipo de esgotamento sanitário

Não há dados disponíveis.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Condições para Manutenção da Vida no Campo

Indicador: Saneamento básico

Cobertura: PDRSX (11 municípios)

Descrição:

Apresenta os tipos de esgotamento sanitário mais comumente utilizados na zona rural dos municípios.

Justificativa:

A ausência de coleta e tratamento adequados dos dejetos humanos pode afetar a qualidade das águas dos rios e dos lençóis freáticos, com impactos para a saúde da população e para o meio ambiente. Acompanhar a série histórica dos dados o tipo de instalação sanitária nos permite monitorar a situação o saneamento básico na zona rural nos municípios, como subsídio ao planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas.

Destinação final de resíduos sólidos

Não há dados disponíveis.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Condições para Manutenção da Vida no Campo

Indicador: Saneamento básico

Cobertura: PDRSX (11 municípios)

Descrição:

Apresenta as formas de destinação final dos resíduos sólidos mais comumente utilizadas na zona rural dos municípios.

Justificativa:

A destinação adequada de resíduos sólidos é fundamental para a prevenção de doenças. Com o aumento no consumo de bens industrializados, a questão tem se tornado importante no contexto das comunidades rurais dos municípios.

Número de imóveis titulados

Não há dados disponíveis.

Tema: Deslocamentos Compulsórios No Meio Rural

Subtema: Domínio sobre a terra

Indicador: Regularização fundiária

Cobertura: PDRSX (11 municípios)

Descrição:

Apresenta o número de imóveis titulados pelo INCRA e Terra Legal nos municípios do PRDSX.

Justificativa:

Uma das principais questões fundiárias na região amazônica são os baixos índices de regularização e falta de controle sobre o uso da terra. A métrica contribui para análise do quadro fundiário e permite o acompanhamento das políticas de incentivo a regularização fundiária na região.

Unidade temporal: Ano

Unidade do dado: Em número imóveis